



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

Baixa de Consumo



Lobios:
piscinas
térmicas
para o povo

Pág. 5



Assembleia dos Povos da Peneda-Gerês em Maio

Pág. 10



Julgado de Paz de Terras de Bouro tem 5 anos

Entrevista

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO*

Consumir é preciso?

O desenvolvimento económico e social ocorrido nas últimas décadas, principalmente nos Estados Unidos e nos países da União Europeia alterou hábitos seculares de consumo de bens de primeira necessidade e igualmente dos bens denominados supérfluos.

Direitos fundamentais da cultura ocidental, como o subsídio de férias, o subsídio de Natal e o crescimento dos salários médios possibilitou às famílias o acesso fácil a bens de consumo "supérfluos", casos do carro do ano, a roupas da moda, aos restaurantes, ao computador, à TV por cabo, às férias em países distantes, etc.

Novos hábitos surgiram inerentes a uma melhor condição financeira das famílias, mudando mentalidades. Actualmente, e face à situação de crise global em que vivemos, os níveis de consumo de bens e serviços diminuiu abruptamente e, tal como a crise, de forma absolutamente descontrolada.

A par do encerramento diário de milhares de empresas em todo o mundo, assiste-se hoje em dia, particularmente na imprensa, ao espectáculo degradante da pedagogia do não consumo, pois importa condenar o consumismo a qualquer custo. Politicamente correcto? Moda? Não sei.

Acontece que movimenta um conjunto brutal de empregos e dinâmicas financeiras e económicas, sendo ainda uma das marcas fundamentais das sociedades ocidentais onde todos se procuram inserir. No meio está a virtude, diz o povo. Passar de oito a oitenta é errado e absurdo para além de culturalmente estúpido. Consumir é preciso? Hoje, mais do que nunca, digo eu, modestamente.

Quando o caro leitor tomar o seu café, comprar os sapatos que não precisa, mudar de carro apesar do que possui ainda durar mais uns anos, comprar um fato a mais, ter mais do que um relógio, adquirir mais livros do que aqueles que consegue ler, ir ver espectáculos, comprar cartuchos e licenças para ir à caça, ir de férias para o Algarve, etc, não se esqueça que poderá estar a contribuir decisivamente para que alguns dos seus amigos e familiares não provem o sabor amargo do desemprego.

Todos concordamos que nos últimos anos, muitos foram aqueles que adquiriram mais bens de consumo do que podiam. Estavam errados, bem assim como os bancos que incentivaram esse tipo de atitude irresponsável perante a vida. Mas o reverso é terrível!

A actual retracção dos mercados (mercado automóvel, imobiliário, etc) está a atirar milhões de desempregados para a rua que todos os que trabalham vão ter de cuidar antes que quem não trabalha decida cuidar de nós. Refiro-me nomeadamente ao fenómeno da criminalidade e 2009 não augura nada de bom!

Entretanto aconselho, a quem possa, que não deixe de continuar a adquirir bens de consumo (ditos) supérfluos, afinal, a par da liberdade, o acesso a todo o tipo de bens, de primeira necessidade ou não, é aquilo que também distingue a sociedade ocidental de, por exemplo, das ditaduras miseráveis de alguns países africanos onde o pobre povo, infelizmente, nem sequer sabe o que significa a palavra consumismo, pois morre de fome todos os dias.

*Engenheiro Agrónomo

HORA DE VERÃO



A partir do início da madrugada do próximo dia 29, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Verão.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Em primeiro lugar, os meus melhores cumprimentos e a certeza da minha admiração pela forma como defende a sua região, sem dúvida alguma, uma das zonas mais belas do país.

Em segundo lugar, dizer-lhe que leio sempre com agrado o "Geresão", o que me permite acompanhar as notícias que ele publica, as crónicas que ele inclui e as histórias que ele divulga.

Depois, voltar a agradecer o apoio que dá aos Encontros Nacionais de Poetas que se realizam nessa estância termal, embora neste último ano não tenha tido o prazer de o ver, porque outro compromisso, ao que soube, o levou a estar presente noutra local.

Finalmente, para lhe dizer que junto segue uma fotografia, que talvez possa ser útil às suas investigações históricas sobre o Gerês e os seus aqistas. Como já lhe disse, minha avó, por ordem do Dr. Bissaia Barreto, frequentava as Termas do Gerês, levando como companhia a sua filha e minha mãe, que me contava muitas histórias passadas nessas Termas, referindo as belezas do lugar, bem como alguns amigos que ali tinham conhecido. Aliás, foi no Gerês que meus pais se conheceram, vindo ele de Luanda, onde era funcionário aduaneiro, e ela de Aveiro.

Com os votos de um Bom Ano, onde possa encontrar a saúde, a paz, a felicidade e os sucessos que mais ambiciona, subscrevo-me,

Com os melhores e mais cordiais cumprimentos.

Carlos Teles da Costa Gomes - Odivelas

Bilhete Postal

Neste país outrora dito de brandos costumes, e para contrariar as constantes "caixas" jornalísticas a anunciar assaltos, despedimentos, "lay-offs", salários em atraso, corrupção e falências em catadupa, num evidente reflexo da crise generalizada que, pelos vistos, ninguém descortinou, ainda, quando poderá terminar, vão sucedendo, de quando em vez, coisas insólitas e inconcebíveis para o comum dos mortais que, no mínimo, são de bradar aos céus.

Aquele inédito caso que, há dias, deixou a opinião pública boquiaberta - se é que, nos tempos que correm, haverá ainda algo que possa espantar alguém... - ao saber-se que, no serviço da Urgência do Hospital de S. João, no Porto, uma doente em fase terminal fora coberta com um lençol a dizer, em letras vermelhas, "Lá vai morto", é deveras significativo e concludente quanto à preocupante falta de respeito e desordem que se instalou no país aos mais diversos níveis e nos mais variados sectores. O mesmo se diga, a talhe de foice, em relação à exemplaríssima "troca de galhardetes" que, recentemente, se registou em plena Assembleia da República entre dois imberbes deputados, em que um deles, se calhar na falta de argumentação contraditória suficiente, não esteve com meias medidas e, no vernáculo mais puro, mandou, por repetidas vezes, perante as câmaras televisivas, o seu adversário para o c...

De forma assustadora, assiste-se um pouco por toda a parte e em nome de uma quimérica liberdade de expressão, ao desprezo e subestimação dos valores e conceitos que sempre foram defendidos pelas sociedades civilizadas. Hoje, tornou-se moda ser excêntrico e romper ou meter impunemente a ridículo as normas e preceitos ancestrais que, de um modo em geral, caracterizam e distinguem um povo.

Tratar-se-ão estes dois lamentáveis casos, e para os mais benévolos, de situações meramente pontuais. Mas para tudo na vida há limites, convenhamos...

Rui Serrano

Breves

Telemóveis - A TMN, Vodafone e Optimus aumentaram, desde o início deste mês, o preço dos seus tarifários em 2,5 % acima da inflação prevista para este ano - 1,2 %, pelo Governo. Os operadores virtuais (Zon Mobile e Phone-ix) não alteraram os seus tarifários.

Cursos - Relações Internacionais, Sociologia e Educação são os cursos superiores ministrados pela Universidade do Minho que mais têm contribuído para o agravamento do número de desempregados altamente qualificados, de acordo com um estudo recente do Gabinete de Planeamento, Estratégica, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Pensões - Os trabalhadores que actualmente têm entre 40 a 50 anos ficarão com uma reforma média correspondente a metade do último salário auferido, segundo um relatório da OCDE. O que significa que os portugueses a reformar em 2030, na idade prevista na lei (65 anos), receberão uma pensão equivalente a 54,1 % do último salário.

Dívidas - A crise económico-financeira está a arrastar cada vez mais famílias para situações de sobreendividamento e só nos meses de Janeiro e Fevereiro o número de agregados familiares com dívidas excessivas subiu para 2436 casos, o que representa um aumento de 107 % face a igual período de 2008.

Ensino - O Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar vai elevar de 78 para 82 % a taxa de cobertura nacional desse nível de ensino, o que permitirá criar mais 524 salas e cerca de 13 mil vagas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Fisco - Em 2008, registou-se um total superior a 14,2 mil milhões de euros em dívidas fiscais ao Estado, 1,4 mil milhões dos quais já prescreveram e, portanto, já não poderão ser recuperados.

Agricultura - O Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) está a registar uma boa adesão por parte dos agricultores e empresas da região Norte, existindo, de momento, cerca de duas mil candidaturas, 1400 das quais já em fase de análise, tendo sido já apreciadas mais de 500, entre as quais 215 respeitantes à instalação inicial de jovens agricultores. Entretanto, o ministro da Agricultura anunciou, há dias, uma nova linha de crédito de 175 milhões de euros para apoiar os agricultores e a agroindústria.

Eurodeputados - Depois das próximas eleições europeias, marcadas para 7 de Junho, os eurodeputados portugueses irão passar a receber mais do dobro do salário que até agora auferiam: dos actuais 3.815 € mensais, passarão a receber 7655 €, suportados pelo Estado português. Além disso, terão direito ao "subsídio de estadia" de 287 € diários e ao pagamento das despesas de viagens.

Canonização - O Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira vai ser canonizado em Roma, no próximo dia 26 de Abril. Em recente nota pastoral, os bispos portugueses apontaram o seu exemplo por, num tempo de grave crise nacional, "ter optado corajosamente por ser parte da solução e, numa entrega sem limites, enfrentou os enormes desafios sociais e políticos da Nação".

Desemprego - No mês de Janeiro, 4955 pessoas do distrito do Porto ficaram desempregadas, o que corresponde, em média, a 159 desempregados por dia, sendo as mulheres as mais penalizadas. Gaia, Porto e Gondomar são os concelhos mais afectados, respectivamente com 21 345, 13 400 e 9 852 desempregados.

Envelhecimento - O Baixo Minho é a zona de Portugal que vai registar o ritmo de envelhecimento mais agravado (perto de 40 %) até ao ano 2015, embora o concelho de Braga mantenha o título de "região mais jovem do país".

Matriculas - As vendas de viaturas novas na Europa baixaram 18,3 % em Fevereiro, em comparação com igual mês de 2008. Em Portugal, o número de novas matriculas baixou 42,6 % (9.954 unidades vendidas), quando em Janeiro já tinha descido 43,1 % (9021 unidades vendidas).

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adellino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPROEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

PORTE
PAGO

ERC reúne com imprensa regional

A Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) reuniu, em 26 de Fevereiro, com a imprensa regional do distrito de Braga.

A reunião, que decorreu no salão nobre do Governo Civil bracarense, teve a presidência de Dr. José Ferreira Lopes, presidente daquele organismo, estando presentes cerca de três dezenas de responsáveis pelos jornais regionais do distrito.

Essencialmente informativa, nesta reunião foi dada a conhecer a ERC, bem como se

esclareceram questões, dúvidas e dificuldades sentidas pela imprensa regional, a regulação da imprensa, atribuições e competências da ERC em matéria de imprensa, para além das matérias mais problemáticas identificadas pela ERC relativamente à imprensa regional, como o direito de resposta, rigor informativo, cartas ao director versus artigos de opinião, publicidade comercial e institucional e publicação de sondagens.

No período de esclarecimentos, o director do "Geresão" deu conta ao pre-

sidente da Entidade Reguladora da Comunicação Social das anomalias que se estão a verificar com a expedição postal dos jornais regionais, nomeadamente os atrasos quase sistemáticos, por vezes de uma semana, com que esses jornais estão a chegar aos seus destinatários, mesmo que residentes a poucos quilómetros do local de expedição. Aquele responsável prometeu ir interessar-se por esta questão que, pelos vistos, afecta também a maior parte dos jornais representados na referida reunião.

CCT: de mal a pior...

Infelizmente, já não é a primeira vez que, nestas colunas, nos insurgimos contra o mau serviço que, a cada passo, os CCT - Correios de Portugal prestam à desprotegida imprensa regional, apesar de ser cumpridora e pontual na liquidação dos seus compromissos para com tal instituição.

Mais um exemplo a acrescentar a tantos outros que se poderiam apontar: fiel aos seus compromissos perante os seus assinantes e anunciantes, a edição do mês passado do nosso jornal foi despachada na estação dos CCT de Amares a meio da tarde do dia 19 de Fevereiro, na

esperança de que, no dia 20, data da publicação do "Geresão", o jornal estivesse nas mãos da maior parte dos seus leitores. Baldadamente, porém. Apesar de no fim da tarde desse dia 19, o jornal ter seguido para o Centro de Distribuição Postal de Vila Nova de Gaia, de forma inconcebível foi-lhe concedido, nesses serviços, um indesejável "fim-de-semana" prolongado, já que o jornal desse mês apenas chegou aos seus destinos em Braga e regiões a sul desta, nos dias 25 e 26 de Fevereiro. Isto é: uma semana depois de ter sido despachado!

Serriamente preocupa-

do com uma anomalia que se vai tornando cada vez mais frequente, o director do "Geresão" denunciou-a à Entidade Reguladora para a Comunicação Social, durante uma reunião que esse organismo levou a efeito no Governo Civil de Braga, em 26 de Fevereiro, com os responsáveis pelos jornais regionais do distrito, tendo o respectivo presidente, Dr. José Ferreira Lopes, garantido ir diligenciar superiormente para se inteirar, junto dos CCT, dessa situação que, pelos vistos, não é exclusiva do nosso jornal, pois outros responsáveis da imprensa regional lá presentes a confirmaram também.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Afonso I das Astúrias, na sua incursão pelas terras da Galécia e da Lusitânia, preocupava-se com arrebanhar os cristãos moçárabes que ia encontrando e levá-los consigo para o norte, como forma de aumentar o seu exército e constituir o seu poderio sobre população maior, doutrina e preparada para resistir aos sarracenos e aprender a afugentá-los. Afonso III, já depois de 866, procedeu de forma oposta. Conforme foi arrebatando terras aos mouros, ali foi deixando cristãos que trazia com ele do norte para repovoar as terras abandonadas.

Das penedias do Monte de Bouro nunca desertaram definitivamente os monges eremitas. Protegidos dos perigos da planície explorada pelos mouros e logo devastada pelas incursões guerreiras de sinal contrário que se sucediam, do alto, uns limitavam-se a olhar para o céu e para o horizonte, enquanto outros escondiam a arraia miúda fugida para os buracos da serra. Embora não saibamos qual o momento da história em que a Ponte Romana de Dornas caiu, ou por força das águas descontroladas descidas da Serra do Gerês, ou destruída de propósito para obstar ao avanço dos sarracenos, o facto é que os eremitas se sentiram depois mais protegidos pela solidão.

Viviam os monges em celas feitas de pedra seca, normalmente encostadas a grandes rochedos que ofereciam o flanco ao apoio das rochas, e cobertas com ramos de árvores e outras ervas que as defendiam das tempestades. Aqueles

mesmos rochedos que aos búrios tinham servido para instalar os muitos castelos cujos restos estão patentes na disfarçada Cidade de Buyro, continuamente encoberta por silvas, giestas e tojos.

Alguns eremitas começaram a fazer vida em comum. Construíram um pequeno convento a poente do rio Nava. Fizeram mesmo aquilo de que todos os conventos precisam para realizar a sua utopia de Cidade de Deus na terra. Construíram uma grande Cerca a nascente da Portela e outra a poente, em vertentes opostas. Ali dentro podiam proteger-se das mundanidades, em trabalho e oração, já que o serviço religioso prestado aos peregrinos da Devota Imagem não os poupava do contacto com as gentes.

A regra de vida comum chegou-lhes pouco depois. Em 910, Guilherme da província francesa da Aquitânia fundou a Abadia de Cluny. Aqui foi reformulada a Ordem de S. Bento, que

perdera a sua disciplina primitiva. Os beneditinos da reforma de Cluny tornaram-se célebres durante o abaciado de S. Hugo (1049-1109). Hugo de Cluny era da Borgonha e parente do Conde D. Henrique, a quem prestou excelente apoio. Diga-se, de passagem, que os borgonheses eram povos germânicos, com origens semelhantes às dos suevos búrios. Não percamos de vista o filão germânico que preside a este reduto de S. Miguel, sempre envolto em mistério.

Entretanto, novo flagelo assola as redondezas. O mouro Almançor, de Córdoba, assalta Braga, em 997, e acaba por destruir o pouco que tinha ficado da sua anterior visita guerreira. Desta vez não ficou pedra sobre pedra, como rezam as crónicas. A Comunidade de S. Miguel de Bouro voltou a acolher e esconder os bracarenses fugitivos nos penhascos geresianos. É duvidoso que a população mantivesse o pri-

meiro intento de fugir para as Astúrias ou Leão. Porque Almançor continuou a sua remetida pelo interior da Galiza até à cidade de Santiago de Compostela. Dentro da Igreja do Apóstolo, o chefe mouro deu sacrilegamente de comer e beber ao seu cavalo.

Os frades de Paradela foram entregando os rebanhos e os casebres a pastores que os substituíram, sem que as ovelhas e cabras deixassem de romper todas as manhãs para o monte, atrás dos pastores da vezeira que as obrigavam a pacientar um pouco, ao cimo da barranheira, dentro dos muros afunilados, até que os animais mais preguiçosos chegassem.

A capelinha de S. Bento, essa, ficou para sempre no mesmo lugar, para que o santo, do seu nicho, continuasse a olhar o horizonte, anunciando o renascimento daqueles que partem.

(Continua)

"CARTA ABERTA AO PAI NATAL" ganhou 1º prémio de concurso

A carta aberta ao Pai Natal, do nosso colaborador, António Carvalho da Silva, ganhou o primeiro prémio de um concurso de escrita criativa que decorreu ao longo de todo o mês de Fevereiro.

O concurso, curiosamente patrocinado pelos CCT, que são objecto de ironia crítica na carta premiada, é mensalmente organizado pelo programa "Páginas de Português", emitido na Antena 2, aos domingos, às 17h.

No programa do dia 1 do corrente mês, foi lida na íntegra uma versão adaptada da carta que os leitores do GERESÃO já haviam lido pelo Natal. Essa carta foi considerada a melhor de todas as que foram recebidas ao longo do mês de Fevereiro.

Como prémio, o seu autor recebeu em casa uma edição de luxo do livro O Terramoto de 1755: Lisboa e a Europa, de Ana Cristina Araújo edição do CCT de 2005, enriquecida com selos autênticos sobre o Terramoto.



Páscoa Feliz

A todos os seus estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o Geresão deseja, uma Santa e Feliz Páscoa.

Registo

Boa parte dos nossos clubes de futebol está a passar por imensas dificuldades económicas, encontrando-se um considerável número deles já em inevitáveis falências técnicas, do que para já são sinais evidentes os salários em atraso que se verificam em bastantes clubes.

Nada, porém, que não fosse previsível, como, há dias, venceu o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, ao acentuar, uma vez mais, que tal situação se fica a dever ao facto de "os nossos clubes viverem acima das suas capacidades financeiras" - situação que, infelizmente, já não é nova no futebol indígena.

O que se poderia esperar, pois, da suicida gestão que permite que um simples jogador de futebol, por dar quatro pontapés na bola, aufera um vencimento e respectivas mordomias incomparavelmente superiores aos do Presidente da República?!...

Nelson Veloso

Rio Caldo

Novo passeio TT no Trilho do Formigueiro



Animada com o sucesso obtido com a realização do I Passeio TT no Trilho do Formigueiro, em 22 de Novembro passado, e que contou com a participação de cerca de 150 cicloturistas provenientes de várias regiões do país, apesar do mau tempo que se fez sentir, a TUREL – Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso vai organizar amanhã, dia 21 de Março, mais um Passeio TT naquele caminho de peregrinação que liga os santuários de S. Bento da Porta Aberta e

de Nossa Senhora da Abadia.

Para a organização desta prova que, desta vez, será no sentido inverso ao da anterior, partindo de S. Bento em direcção à Abadia, será um dia de animação e de convívio, onde a perícia e as capacidades de todos os condutores serão postas à prova, além de lhes ser proporcionada a oportunidade única de conhecerem e desfrutarem as exuberantes belezas naturais do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A concentração dos participantes terá início às 9 h. da manhã, junto do santuário de S. Bento, nesta freguesia, onde funcionará o secretariado. O preço da inscrição é de 45 “Rodas”, com direito a pequeno – almoço, almoço, jantar, seguro e lembranças.

As inscrições poderão ser feitas através do e-mail: turel@turismoreligioso.org e qualquer informação sobre este evento poderá ser obtida através do tele-fone 253 213873/4.

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo mandou recentemente pavimentar a área envolvente da nossa capela mortuária, o que permitiu aproveitar tal espaço para um pequeno parque de estacionamento de viaturas, bem útil por ocasião de velórios e funerais.

Também em Parada de Cima mandou construir um muro de suporte ao caminho, assim como irá proceder à reparação da Poça de Rega, em Quintão, uma obra comparticipada pelo Muni-cípio até ao montante de 1256,36€+IVA.

Festividade em honra de S. Bento

Hoje, dia 20 de Março, e amanhã, decorre no santuário de S. Bento da Porta Aberta a primeira festividade anual em honra daquele Santo, Padroeiro da Europa e de grande devoção entre nós, já que depois de Fátima, é o santuário com maior frequência de devotos no nosso país.

O programa da festividade religiosa prevê para as 14 h, de hoje, o início do lausperene; às 21 h, Hora santa que encerrará às 22 h. Para amanhã, dia 21, será reiniciado, às 7 h, o lausperene; às 8 e 9,30 h, haverá Celebrações Eucarísticas; e às 11,30 h, terá lugar a Celebração Solene da Eucaristia, com pregação e procissão eucarística no final.

Nós por cá...

No passado dia 13 de Janeiro, faleceu no Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a sepultar nesta freguesia, A Sra. Glória de Jesus Martins; no dia 8 de Fevereiro, no Hospital de Vila Nova de Famalicão, faleceu o nosso conterrâneo, Sr. Mário de Oliveira Costa, aqui sepultado também; no dia 12 de Fevereiro, no Hospital de Braga, faleceu a Sra. Maria Augusta Ferreira Ribeiro, sepultada no nosso cemitério paroquial; no mesmo hospital, faleceram, em 17 de Fevereiro, o Sr. Augusto Ferreira Dias Névoa, de 94 anos, e em 1 de Março, o Sr. António Fernandes, de 54 anos, ambos vindo a sepultar nesta freguesia. Que descansem em paz!

Pelo Futsal

Nas últimas três jornadas, a equipa do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo que está a disputar o campeonato distrital de juvenis da A.F. Braga registou os seguintes resultados: Fundação Jorge Antunes, 8 – Rio Caldo, 1; Rio Caldo, 2 – S. Mateus, 8; Rio Caldo, 1 – Lordelo, 2.

Souto

Obras de Santa Engrácia?

Os trabalhos de alargamento do estradão que atravessa os lugares de Sá Novo e Sá Velho, no centro desta freguesia, e que começaram no início do ano passado, há muito tempo que estão parados e já lhes chamam “as obras de Santa Engrácia”.

Embora já fossem resolvidos alguns dos seus pontos mais críticos, outros há ainda por resolver e que em muito incomodam quem por ali tem de circular diariamente.

Presentemente, o que mais paralisa as pessoas que por ali têm de circular, além de algumas curvas por alargar, é a degradação do piso em toda a sua extensão.

Certo é que, ultimamente, têm sido arranjados os acessos a outros lugarejos, a partir do referido estradão. Está tudo muito bem, pois todas as pessoas que pagam os seus impostos têm direito a vias de comunicação condignas. Contudo, deve haver regras e respeito pelas prioridades.

O alargamento e beneficiação do piso do referido estradão há muitos anos que constam dos planos de actividades da Câmara Municipal e da Junta desta freguesia e a sua conclusão neste ano – ano de eleições – como já estamos a poucos meses do acto eleitoral, tudo se pode complicar. Por isso, um aviso aos amantes da política: o povo de hoje já não dá nada sem primeiro receber... Olho vivo, portanto!...

Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

Casinhãs do Gerês



Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 GERÊS
www.casinhassdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 GERÊS

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

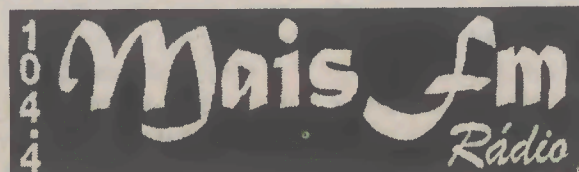


SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

António Venâncio Martins Gomes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente sensibilizada, agradece por este meio a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no Hospital de S. Marcos em 9-03-09, bem como na Missa de Corpo Presente celebrada na igreja paroquial de Chorense, Terras de Bouro ou de qualquer outra forma se

associaram à sua dor.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433. Tlm. 963 161 627

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA/ O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Lobios

Piscinas térmicas



Na área dos Banhos de Riocaldo, junto à piscina exterior existente, vão construir-se umas piscinas térmicas condignas com aquele espaço, mas a preços populares para que os benefícios das águas termais estejam ao alcance de todas as pessoas.

Para a sua construção foi necessário contar com uma licença da Confederação Hidrográfica, já que vão ocupar um terreno da competência daquela

instituição e subscrever um convénio com a Fundação São Rosendo, gestora do actual balneário, para que esta se encarregue da sua manutenção e sejam cumpridas os normativos sanitários legais.

“Esta nova oferta termal, juntamente com o valor medioambiental da zona – diz o Alcaide, José Lamela – vão converter este conjunto numa referência paradigmática do sul da Galiza”.

Salgueiro, Projecto Integral

O Parque Natural do Xurês completou a primeira fase do projecto integral da área do Salgueiro (Muiños). Trata-se de uma aldeia abandonada adquirida pela Xunta da Galiza, onde foram restauradas dez casas, a capela e uma albergue com capacidade para 50 lugares.

Segundo o Director Geral da Protecção da Natureza e ex-Director deste PN, José Benito Reza, a seriedade com que foi acometida a gestão dos últimos anos, e a apresentação dum trabalho bem feito, permitiu a elaboração de um projecto que atinge os 2,5 milhões de euros para os próximos anos financiado pelo programa INTERREG-4.

Também será ainda durante este mês de Março que se resolverá na UNESCO o reconhecimento como Reserva da Biosfera para a área natural do Xurês-Gerês.

Eleições

As eleições autonómicas para a Xunta da Galiza, realizadas no dia 1 de Março, em que foram eleitos 75 deputados, deram os seguintes resultados provisórios: PP, 39 deputados; PSOE, 24 e BNG, 12.

Falta recontar uma parte dos votos do estrangeiro, mas não é provável que se alterem substancialmente os resultados, já que nas anteriores eleições de há quatro anos, apenas fizeram que variasse um deputado, pelo que, em nenhum caso, o Partido Popular perderia a sua maioria absoluta e poder formar um governo estável, para os próximos quatro anos.

Em Lobios, seguindo a tónica do resto da Galiza, o PP também foi a força mais votada ainda que descesse em relação às eleições de há quatro anos.

• **O presidente da Câmara de Comércio de Ourense** defendeu, há dias, em Braga, na visita que efectuou à Feira de Agricultura, Pecuária e Alimentação, a necessidade do Norte de Portugal e da Galiza acertarem estratégias capazes de equilibrar a balança das trocas comerciais entre ambas as euro-regiões, em ordem à criação de um espaço comercial comum de acesso equitativo.

Pela Escola

Entre os pais dos alunos dos centros escolares de Lobios e Entrimo, há muito tempo que existe um certo mal-estar. A causa remonta há 10 anos atrás quando a Administração, aduzindo o reduzido número de alunos, resolveu concentrar em Bande todos os cursos de Ensino Secundário Obrigatório (ESO) da comarca do Baixo Lima.

Lobios e Entrimo estão a mais de 30 quilómetros de Bande, pelo que os alunos, de entre os 12 e os 17 anos, passam muito tempo nas estradas, já que as unidades de transporte têm percorrer todas as povoações na ida e volta, para recolher e deixar os estudantes, e os que são de mais longe, como é este o caso, na maior parte do ano lectivo saem de casa ainda de noite e regressam sempre tarde. As Câmaras Municipais dos concelhos mais afectados, Lobios e Entrimo, aprovaram em plenário uma moção para aderir às reivindicações dos representantes da Associação de Pais de Alunos (APA), e solicitar o regresso do Ensino Secundário, para um dos dois colégios, onde, segundo o Presidente da APA de Lobios, José Yaflez Barros, “nestes concelhos existem suficiente número de alunos da Secundária que justificam a sua reimplantação sem necessidade de nenhuma actuação de infraestruturas, já que em qualquer dos colégios de infantil e primária deste concelhos, existem aulas funcionais sem ocupar”.

Ampliação do Parque Natural

Há uns meses que a Xunta da Galiza aprovou a ampliação do Parque Natural do Baixo Lima-Serra do Xurês, sem que ninguém, apresentasse qualquer alegação em contrário e no passado dia 20 de Fevereiro foi promulgado, em Santiago de Compostela, o primeiro Plano Reitor que contempla todo o conjunto daquele espaço natural. Este Plano de Ordenação contempla três tipos de protecção: aquela que permite um aproveitamento sustentável; aquela que permite certas actividades, mas de uso restringido, e ainda aquelas que proíbem certas actividades, como implantações de parques eólicos, minicentrais, e extracções mineiras.

Os 22 mil hectares que, a princípio, formavam esta área natural nos concelhos de Lobios, Entrimo e Muiños, são agora ampliados numa franja de mais 8 mil hectares pelos concelhos de Lobeira, Bande e Calvos de Raudin, fechando assim em todo o seu perímetro a “ferradura” que forma o PN Peneda-Gerês luso, entre Melgaço e Montalegre.

Via Rápida Ourense- Madalena

Foi anunciado nestes dias pela Xunta, a próxima colocação em andamento das obras da via rápida entre Ourense e Celanova, continuando até à fronteira da Madalena (Lobios) com melhoramentos que a convertem em via de alta capacidade. As obras foram licitadas por 161 milhões de euros.

Captações de água

Dada a seca que se fez sentir no ano passado, um número importante de povoações de Lobios sentiram durante o Verão e boa parte do Outono uma restrição do líquido elemento. Foi então que o município fez as diligências necessárias perante diversos órgãos da administração, dando como resultado a aprovação por parte da Águas de Galiza, dependente da Conselheria do Meio Ambiente, de um montante de 854.000 euros para financiar projectos de captação de água, canalizações e ampliação de depósitos de armazenamento na maioria das povoações. Além da importância material das obras, existe a parte social, isto é, numa época de crise como a que se está a atravessar, vão criar-se neste concelho, 11 postos de trabalho directos, mais os indirectos e os de carácter técnico.

Rossas

Curso Carnavalesco

No passado dia 24 de Fevereiro, dia de Entrudo, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, levou a efeito o IV Curso Carnavalesco e respectivo “concurso de máscaras”.



A concentração começou por volta das 14:30 horas, junto à Casa do Povo. No interior desta, enquanto uns se inscreviam para o “concurso de máscaras”, outros ultimavam alguns pormenores. Ao contrário do ano anterior, o tempo esteve soalheiro, o que permitiu que os foliões aderissem em maior número e mostrassem os seus dotes artísticos às várias centenas de pessoas que acorreram ao centro de Rossas.

Os jovens da Associação deram mais cor e alegria ao desfile ao terem caricaturado o badalado “TGV”, bem como a ministra da Educação, o “Magalhães” e o primeiro-ministro, José Sócrates. O concurso de máscaras foi dividido em dois grupos etários, tendo havido prémio para os três mais bem pontuados de cada escalão. Provando o bom relacionamento existente entre os vários pares existentes na freguesia, a quarta edição do desfile teve a prestimosa colaboração da Guarda Nacional Republicana local e do Projecto Incluir, a quem coube a tarefa de ornamentar o salão da Casa do Povo. No júri estiveram os representantes da Junta de Freguesia, dos Escuteiros e do Projecto Incluir.

Esta é uma actividade que tem vindo a melhorar em quantidade e em qualidade, dando mais alegria, mais animação e cor à artéria principal de Celeirô. Continua a lamentar-se, contudo, que não haja maior adesão por parte das pessoas mais afastadas do centro da Freguesia, o que é pena, pois há muita gente a mascarar-se e muito bem, pelos vários lugares. Talvez, aqui, a direcção tenha de fazer algo mais do que o que tem feito.

Rossas solidário

O Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas editou o seu boletim informativo número 42.

O editorial, da responsabilidade do sr. Dr. Artur, na qualidade de Vice-Director, faz referência aos desvios na educação. Segundo o editorialista, “Nas sociedades humanas sempre proliferaram comportamentos discordantes em relação ao senso comum, ao bom senso e à correcta racionalidade”. Asseverando que estes é que deviam nortear a acção diária das pessoas. Dentro do contexto, contou um episódio retirado do livro “O Louco”. Episódio, esse, que, segundo ele, espelha bem os aspectos desviantes da sociedade humana. Aproveitando a colação, afirma que foram muitas as guerras injustas e catastróficas causadas por certos “loucos” e que nos cemitérios proliferam muitas vítimas, consequência de governantes “imbecis”. Continuando, faz uma chamada de atenção a todos os que cometeram excessos carnavalescos e abandonaram ou abandonam os familiares nos hospitais, nos lares ou nos hospícios.

“PREVENIR” na escola de Guilhofrei

Depois de uma reunião de trabalho entre a sr.ª Vereadora da Educação e a equipa dos Serviços de Acção Social e Educação e os professores da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, iniciou-se no passado mês de Fevereiro um projecto-piloto de prevenção primária do alcoolismo, na referida escola. Este projecto surge da convicção de que a intervenção, na área de prevenção primária do alcoolismo, deve ser precoce e deve ser apresentada às crianças, através de actividades estimulantes, criativas e educativas. Deve estar inserida numa visão mais ampla da educação para a saúde, a fim de tornar as regras para uma vida saudável atractivas. Assim, com esta iniciativa pretende-se evitar a ocorrência do problema, enaltecendo a velha máxima “Mais vale prevenir que remediar”.

É com base neste objectivo que o PREVENIR pretende contribuir para a promoção de hábitos saudáveis e alertar para o fenómeno do alcoolismo, grave problema social do Concelho, diagnosticado pela Rede Social de Vieira do Minho. Os destinatários deste programa são as turmas das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico que através de actividades de carácter lúdico, trabalharão questões como a auto-estima, a assertividade, a prevenção do consumo de álcool (e outras drogas) e de outro tipo de comportamentos de risco. De momento o programa está a ser testado apenas na escola de Guilhofrei mas, caso a avaliação do mesmo seja positiva, a intenção é alargá-lo, no próximo ano lectivo, a outras escolas do Concelho. De referir que as sessões são quinzenais e têm a duração de noventa minutos para os 3.º e 4.º anos e de quarenta e cinco minutos para os 1.º e 2.º anos.

Reunião de caçadores

O prof. Domingos Mangas, na qualidade de responsável pela Zona de Caça, convocou, através de edital, afixado em locais públicos, todos os caçadores de Rossas para uma reunião que teve lugar no passado dia 7 de Março. Nessa reunião foram discutidos e tratados assuntos e problemas relacionados com a caça na freguesia, da qual é presidente.

**Restaurante e Churrasqueira
MIRADOURO DO CASTELO**

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Ourense)



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Amares

O VII Festival das Papas de Sarrabulho, no Carnaval de Amares



O Festival das Papas de Sarrabulho de Amares atingiu o mérito de referência inequívoca, não só de um Concelho ou de um agrupamento de Municípios, mas de toda uma região, seja qual for o cariz ou espaço maior ou menor que se lhe atribua. De 21 a 24 de Fevereiro, Amares viveu intensamente esta iniciativa, capaz de dinamizar a restauração, a hotelaria, a produção vinícola e o turismo.

Foi isso mesmo que referenciou o Presidente da Associação Comercial de Braga, ao falar no potencial económico que o Festival tenta movimentar, assentando na gastronomia, na degustação dos vinhos de Amares –

aliás de excelente qualidade – e nos produtos agrícolas que acompanham os rojões, as papas, as tripas enfarinadas de porco e os fariñatos, nem que fossem apenas umas frescas laranjas para aligeirar o calor da ementa. Mas o prato exige o suporte do serviço de qualidade.

Não é por acaso que os viciados das Papas de Sarrabulho se habituaram a ver por ali o conhecido Mestre Silva, da TV, natural de Celdelas e sempre padrinho do Festival. Não há crise que resista a tal envolvimento, que privilegia o convívio familiar aconchegado do Inverno, inserido nas brincadeiras carnavalescas, que permitem sair dos limi-

tes, sem ofensa e com a aceitação da crítica.

O Presidente da Câmara preferiu evidenciar Amares como um destino turístico, que se vai conseguindo através desta parceria com a Associação Comercial de Braga. Tendo ainda em conta o contributo fornecido pela Associação das Terras Altas do Homem e Cávado, presidida por Mota Alves. Nada sendo possível sem o trabalho intenso dos profissionais do Pelouro municipal da Cultura.

Mas também o Carnaval saiu à rua, obedecendo à tradição mais secular, com muita música, muito samba, mas sem figurinos cariocas. Em Amares, o povo faz o seu próprio Carnaval, à maneira antiga, com disfarces, mal dizer, desfaçatez, provocação. A grande avenida encheu-se, como de costume. Não faltou a desfilar o Obama e seus escravos, a Frutinha dos Banqueiros, uns corpinhos bem modelados... Até os motoqueiros de Águas Santas vieram do lado de lá do rio dar uma ajudinha. A paródia é permitida. Integra-se na palhaçada quem quer. E ninguém leva mal.

Repórter G

Loja Social já funciona



Abriu ao público no dia 2 de Março, no Edifício AFA, Largo D. Gualdim Pais, a Loja Social Re(vestir) de Amares, um espaço único, onde se pretende Recolher, Reutilizar e Redistribuir vestuário, calçado e acessórios.

Promovido pela Associação de Fomento Amarense, o projecto Re(vestir), do qual a Loja Social é a imagem visível, tem como objectivos aproveitar e organizar redes de solidariedade existentes, bem como, contribuir directamente para a

promoção dum desenvolvimento integrado; recolher, reutilizar e redistribuir bens e acessórios de primeira necessidade.

Após a recolha e tratamento dos produtos, doados pela população, estes são, ou distribuídos gratuitamente pelos mais desfavorecidos, ou colocados na Loja Social para serem comercializados. Os preços são simbólicos (de 0,5 a 15 euros). Poderá, também, usufruir dos serviços de Engomadoria e da Oficina de Costura/Reparação.

Coros brilham em Amares

A Paróquia do Divino Salvador de Amares promoveu, no dia 15 do corrente, um Concerto Coral na respectiva igreja paroquial, que teve a assistência de bastante público.

Participaram neste evento os Coro Infantil de Amares; Grupo Coral de Caires; Grupo Coral de Ferreiros; Grupo Inter-Paroquial Vozes da Geira; Cijaf (Coro Infantil e Juvenil Avelino Ferreira); Orfeão Familiar e Grupo Coral de Amares.

Loja assaltada

Na madrugada do dia 13 do corrente mês, foi assaltada a loja da Multiópticas, em plena Praça do Comércio, em Ferreiros, tendo os larápios levado toda a colecção de óculos de sol, calculada em vários milhares de euros.

Para além dos sinais visíveis do arrombamento da porta, os assaltantes não deixaram mais vestígios da sua presença naquele estabelecimento comercial. A GNR de Amares tomou conta da ocorrência.

“Parlamento dos Jovens”

As alunas da Escola Secundária de Amares Liana Rego, Márcia Macedo e Cindy Dias representaram a escola na sessão distrital do “Parlamento dos Jovens”. Nesta sessão, que decorreu no auditório do Instituto Português da Juventude no dia 2 deste mês, a prestação da Escola Secundária de Amares mereceu a eleição das duas deputadas efectivas (Liana Rego e Márcia

Macedo) à sessão do parlamento nacional. As alunas foram eleitas, entre um total de 76 deputados de várias escolas do distrito de Braga, para fazer parte do núcleo de 12 elementos que representarão o distrito e defenderão o Projecto de Recomendação aprovado na mesma sessão.

O “Parlamento dos jovens” é um programa organizado pela Assembleia da

República, em colaboração com outras entidades, com o objectivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de actualidade. O tema deste ano é “Alimentação e saúde”.

A próxima e última etapa do programa corresponde à sessão nacional, que irá decorrer na Assembleia da República, nos dias 20 e 21 de Abril

Eleições já mexem...

Aproveitando a indefinição que se regista nas hostes socialistas sobre a recandidatura ou não do independente José Barbosa à cadeira do poder municipal, o PSD de Amares acaba de formalizar a apresentação do seu candidato às próximas eleições autárquicas, João Januário, durante um comício realizado numa quinta de Figueiredo que reuniu várias centenas de militantes, entre os quais o líder da distrital de Braga, Virgílio Costa, e o presidente da Câmara de Vila Verde, José Manuel Fernandes.

No seu discurso, o candidato social-democrata prometeu “apostar nos recursos naturais, na revisão do PDM, no combate à desertificação nas freguesias, na captação de investimentos com apoio aos residentes, empresários e comerciantes e numa ligação viária rápida a Braga, como forma de estimular as actividades produtivas, conferindo-lhes competitividade e maior integração nas economias e no mercado”.

Semana da Leitura na Escola Secundária

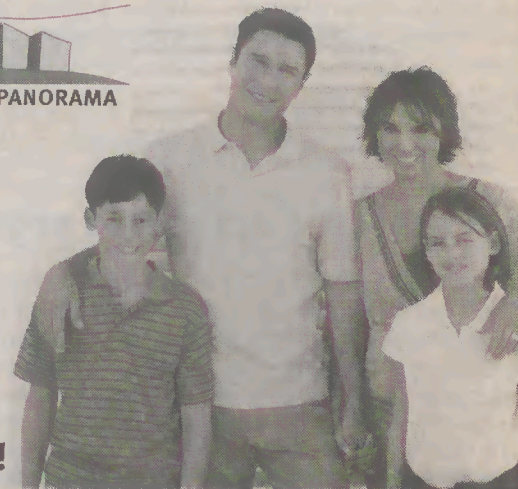
Após as férias da Páscoa, a Escola Secundária de Amares tem previstas, na sua agenda cultural, as seguintes actividades: de 20 a 23 de Abril, semana da leitura, que inclui a comemoração do Dia Mundial do Livro; paartilha de leituras, encontro com a escritora Luísa Costa Gomes e feira do livro usado; no dia 22, V Open de Orientação; no dia 24, *A Escola tá na Moda*; no dia 30, teatro com os Fantoches Humanos e Intercâmbio de Matemática.

Integrados na Semana do Coração, haverá no dia 4 de Maio, o IV Triatlo ESA e no dia 7, a Dádiva de Sangue, organizada pelo Grupo de Biologia; nos dias 7 e 8, exposição sobre a Água e Teatro, com Preconceito; no dia 12, palestra sobre Saúde Mental; e no dia 18, comemoração do Dia da Europa, com teatro, às 9 h; palestra, às 10 h, sobre “Ser cidadão europeu é...”, pelo Dr. Mário David; 15 h, actividades com os alunos do 3º Ciclo e exposição sobre a União Europeia.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVILGRACA

Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Vieira do Minho

Ciclismo anima fim-de-semana



As estradas vieirenses vão revestir-se do colorido das camisolas dos cerca de 150 ciclistas que irão competir, ao mais alto nível, em duas provas a disputar neste fim-de-semana e que contam para o "Circuito dos Campeões" e para a Taça de Portugal, respectivamente.

Organizadas pela School Eventos, em parceria com o Município de Vieira do Minho, estas provas terão como directores técnicos José Azevedo e Orlando Rodrigues, dois

antigos ídolos da velocipedia nacional, sendo certas as presenças dos melhores ciclistas portugueses ou que alinham em equipas nacionais, como David Blanco (vencedor da Volta/2008), Cândido Barbosa, Nuno Ribeiro, Paulo Barbosa, Rui Lavarinhas, Tiago Machado, Eládio Jimenez, Hugo Sabino e Joaquim Sampaio entre muitos outros.

Amanhã, dia 21, será disputado o "Circuito de Vieira do Minho", integrado no calendário da UVP/FPC do "Cir-

cuito dos Campeões" e destinado às categorias de Masters e Elites amadoras.

Esta prova terá um total de 87 km, divididos por oito voltas com 10,8 km cada e terá a partida e chegada na Avenida Prof. Carlos Teixeira. A principal dificuldade estará na subida para Sanguinhedo. A partida será às 11 h, e a chegada está prevista para as 13,30 h.

No domingo, dia 22, será disputada a "Clássica de Vieira do Minho", a primeira prova de 2009 integrada na Taça de Portugal, destinada a Elites Profissionais e terá a extensão de 140 km distribuídos por três voltas, em circuito. As duas primeiras voltas terão o seguinte percurso: Vieira do Minho, Cerdeirinhas, Póvoa de Lanhoso, Rossas, Mosteiro e Vieira do Minho. A 3ª volta passará pelas Cerdeirinhas, Salamonde, Serra da Cabreira e Vieira do Minho.

Gestão dos Baldios e da Cabreira

O presidente do Município de Vieira do Minho defendeu recentemente a criação de uma estrutura local capaz de assumir a preservação, valorização e gestão dos Baldios e da Serra da Cabreira por ocasião do seminário sobre "Os novos desafios da gestão

dos Baldios", organizado, em 7 do corrente, pela Associação de Defesa da Floresta do Minho. Segundo Albino Carneiro, a autarquia vieirense está disponível para apoiar o lançamento desse projecto, com a participação activa dos representantes legais das co-

munidades de baldios. Para este autarca, "é urgente criar uma estrutura dessa natureza, porque a Serra está cada vez mais degradada, mais abandonada", uma vez que "o Estado abandonou a floresta desde o 25 de Abril".

Gil V. Branco apresenta segundo romance

No dia 7 do corrente, no âmbito da Semana da Leitura levada a cabo pela Biblioteca Municipal, foi apresentado, no Auditório Municipal, o romance "Neva no Inferno", de Gil Valério Branco, cujo terceiro capítulo tem como cenário a Quinta da Lomba em Eira Vedra. O autor, que ficou quase cego aos 12 anos de idade, estudou na Universidade do Minho e aí travou

conhecimento com os donos da Quinta da Lomba, indo lá passar inúmeros fins-de-semana. A sua paixão pela Quinta fê-lo escrever sobre ela no seu romance. Na apresentação deste romance, que Gil Valério Branco dedica ao seu avô que lhe ensinou a máxima pela qual rege a sua vida: "O passado não se pode alterar; o futuro é incerto; vive o presente de modo a que, no futuro,

não te arrependas do que fizeste ou deixaste por fazer", estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal e um dos herdeiros da Quinta da Lomba. O autor aproveitou a ocasião para oferecer 12 títulos de uma pequena peça de teatro da sua autoria ao Agrupamento de Escolas de Vieira de Araújo, através da Biblioteca Municipal.

Nova ambulância para o INEM



Em cerimónia efectuada, em 27 de Fevereiro, junto ao Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho foi uma das 45 instituições contempladas, a nível nacional, com uma nova ambulância para o serviço do INEM.

Ao acto assistiu uma delegação dos bombeiros vieirenses que se mostrou agradada com esta decisão, já que a anterior viatura vinha dando mostras do seu desgate e inoperacionalidade.

II Invasão Francesa

No âmbito das comemorações do bicentário da II Invasão Francesa, a turma do 12º ano da Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo levou à cena, em 13 do corrente, no auditório municipal, uma peça de teatro que recria os acontecimentos da Primavera de 1809, agradando plenamente à assistência.

Também no dia 15 deste mês, a Junta de Freguesia de Salamonde comemorou os 200 anos sobre a passagem da 2ª invasão francesa naquela freguesia, com uma Missa na igreja paroquial, descerramento de uma placa comemorativa no Largo do Gafanhál, sessão solene na Junta de Freguesia, com intervenções do Presidente da Junta, Baltasar Pereira da Silva, Dr. Armando Castro Ferreira, que abordou o tema "Salamonde - 1809/2009 - a História passou por aqui" e Dr. José Marques Fernandes, dissertando sobre "O dever da Memória". Foi apresentada, ainda, uma peça de teatro no Centro Cultural, intitulada "As invasões francesas", a cargo dos alunos do 10º E da Escola EB 2.3 Vieira de Araújo.

- **Repopoamento cinegético** – Com o objectivo de contrariar o declínio da espécie e fortalecer a sua densidade populacional, o Município vieirense procedeu, há dias, à largada de 50 casais de perdizes nas diversas zonas de caça municipais.

Bruno Magalhães venceu Ralli Torrié

O bi-campeão nacional de Rallis, Bruno Magalhães, em Peugeot 207 S2000, venceu a edição deste ano do Ralli Torrié, realizado em 7 e 8 do corrente, em terras da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, sendo a primeira prova pontuável para o campeonato nacional de Rallis 2009.

De um modo geral, a prova deste ano esteve longe do êxito atingido, em termos de espectáculo, noutras edições já que o vencedor não teve adversários à altura e, praticamente, limitou-se a correr sozinho rumo a um triunfo já esperado. Outra nota negativa foi o elevado número de desistências entre os concorrentes, apenas chegando ao final doze equipas.

A classificação final foi a seguinte: 1º, Bruno Magalhães/Carlos Magalhães (Peugeot 207 S 2000); 2º, Vítor Pascoal/ Mário Castro (Peugeot 207 S 2000); 3º, Pedro Rodrigues/ Daniel Fernandes (Subaru Impreza WRX); 4º, Fernando Pires/ José Pedro Silva (Mitsubishi Lancer Evo IX); 5º, Paulo Antunes/ Hugo Magalhães (Citroen C2 - R2 MAX).

Corrida 25 de Abril/ 09

Integrada no programa das comemorações do 25 de Abril, vai realizar-se em Vieira do Minho, naquela data, a Corrida 25 de Abril/ 09, promovida pela Eventos Desportivos.

Essa corrida incluirá provas em Kartcross, Kartcross com motor Dyane, Clássicos (antigos), Super Quad (Moto Quatro) e Carros de Competição (entre 1000 cm2 e 2500 cm2). A verificação está marcada para as 10 h, sendo a 1ª Manga às 15 h, e a 2ª Manga às 21,30 h.

GNR recupera artigos furtados

Numa operação recentemente desencadeada numa quinta da freguesia de Pinheiro, neste concelho, a GNR de Vieira do Minho recuperou, num armazém lá existente, uma quantidade considerável de artigos furtados, tais como duas espingardas de caça, compressores, máquinas de furar, malas de ferramenta, um bidão de 65 litros de aguardente, chouriços e outros artigos. Após averiguações sobre as origens desses furtos, aquela força policial veio a deter um jovem de 20 anos, suposto autor desses roubos, o qual, entretanto, já foi presente no tribunal Judicial de Vieira do Minho.

Actividades Culturais

No auditório municipal, está patente ao público de 7 a 28 deste mês, uma exposição de pintura da artista Paula Alexandra Silva. Amanhã, dia 21, no mesmo local, haverá uma audição musical da Academia do Alto Ave; e no dia 28, às 22 h, concerto do Impactus Show.

Exercício de fogos reais

As forças da 3ª OMLT de Guarnição realizaram, no dia 17 do corrente, na Serra da cabreira, um exercício terrestre de aprontamento de fogos reais de metralhadora pesada e lançamento de granadas nas áreas de Agra, Campos, Lamalonga, Busteliberne, Espindo, Zebral, Caniço e Torrinhelas.

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Gerês

O Gerês antigo

Apesar de descobertas pelos romanos, durante muitos anos a presença desse povo entre nós careceu de elementos comprovativos fiáveis. Apenas em 1897, ao proceder-se às escavações (gravura 1) para a captação das águas minero-



capelão e boticário, além dos poços termais e hospital, ainda que este, pelas razões aqui já apontadas, somente acabasse de ser construído em 1934.

Por volta de 1699, o médico de Covide, Manoel Ferreira d, Azevedo, convenceu a população do Vilar da Veiga para queimar o mato que escondia as nascentes termais e isso contribuiu para que elas tivessem cada vez mais procura e fama. Como consequência disso, em 1882, ergueu-se aqui o primeiro Hotel – o Ribeiro – outros se lhe seguindo; em 1884, e contrariando a prática antiga de ser habitado apenas durante a época termal (Junho – Setembro), o Gerês passou a ser habitado todo o ano por treze famílias (o Botequim, o Rigor, o Banheiro, o Frutuoso, o Eiras e outros); em 1885, concluiu-se a estrada Braga – Gerês, por Amares; em 1888, o Governo submeteu ao regime florestal grande parte da nossa serra e mandou abrir concurso para a exploração das águas minero – medicinais, com o encargo da construção de edifícios balneares condignos, de que se encarregaria a Empresa das Águas do Gerês, criada em 1896.

Face à cada vez maior procura por parte dos aquistas, em 1909 existiam no Gerês as seguintes unidades hoteleiras: Hotéis do Parque, Ribeiro, Santos, Universal, Anselmo (Internacional), Maia, Jardim e Dois Amigos, além das casas de hóspedes de António J. Eiras, Lino Ribeiro, Serafim Santos, Sebastião Miranda e dos Chalets do Poço Verde, do

capelão e boticário, além dos poços termais e hospital, ainda que este, pelas razões aqui já apontadas, somente acabasse de ser construído em 1934.

Por volta de 1699, o médico de Covide, Manoel Ferreira d, Azevedo, convenceu a

população do Vilar da Veiga para queimar o mato que escondia as nascentes termais e isso contribuiu para que elas tivessem cada vez mais procura e fama. Como consequência disso, em 1882, ergueu-se aqui o primeiro Hotel – o Ribeiro – outros

se lhe seguindo; em 1884, e contrariando a prática antiga de ser habitado apenas durante a época termal (Junho – Setembro), o Gerês passou a ser habitado todo o ano por treze famílias (o Botequim, o Rigor, o Banheiro, o Frutuoso, o Eiras e outros); em 1885, concluiu-se a estrada Braga – Gerês, por Amares; em 1888, o Governo submeteu ao regime florestal grande parte da nossa serra e mandou abrir concurso para a exploração das águas minero – medicinais, com o encargo da construção de edifícios balneares condignos, de que se encarregaria a Empresa das Águas do Gerês, criada em 1896.

Face à cada vez maior procura por parte dos aquistas, em 1909 existiam no Gerês as seguintes unidades hoteleiras: Hotéis do Parque, Ribeiro, Santos, Universal, Anselmo (Internacional), Maia, Jardim e Dois Amigos, além das casas de hóspedes de António J. Eiras, Lino Ribeiro, Serafim Santos, Sebastião Miranda e dos Chalets do Poço Verde, do



Chalet Fernandes, do Chalet de Diniz Santiago, do Chalet do Dr. Pinto Guedes e da Casa da Ponte de Serafim Silva.

Das mais variadas zonas do país, seduzidas pela eficácia das nossas águas, vinham para o Gerês inúmeras pessoas que aqui cimentaram verdadeiras amizades e, em muitos casos, como o que é relatado na “Carta ao Director” desta edição, casamentos duradouros como eram, normalmente, os desses tempos. Dessas estadias anuais no Gerês existem, ainda, nos baús das recordações de muitas famílias portuguesas várias fotografias tiradas nesta nossa vila termal, muitas delas obtidas “à la minute”, através dos castiços fotógrafos tradicionais que trabalhavam, por norma, junto ao “ex-libris” geresiano que é a Colunata Honório de Lima. Quem não se lembra, ainda, da Foto Paz ou da Foto Dias, entre outras?

As duas outras gravuras anexas são um exemplo claro disso mesmo. A primeira delas, com 83 anos, foi-nos simpaticamente enviada pelo nosso dedicado assinante e profundo admirador das belezas geresianas, Sr. Carlos Teles da Costa Gomes, que sobre ela se referiu nos seguintes termos: “Esta fotografia tem uma legenda, identificando as pessoas e a data de 1926. E as pessoas presentes, de cima para baixo e da esquerda para a direita são: Jaime da Costa Moraes, Delegado do Governo na Cidade de Niassa; Campos de Almeida, Tavares Lopes,

• **Falecimento** – Faleceu no dia 16 do corrente, em Braga, onde residia, o geresiano António da Costa Gonçalves (Cabreira), de 64 anos, cabo chefe aposentado da GNR e nosso assinante. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Maria Gabriela de Abreu Teles (minha mãe, na altura, uma das meninas que abrihantavam os saraua termais, porque cantava e tocava piano muito bem, porque era aluna do Professor e Concertista Luís Costa, pai da famosa pianista Helena Sá Costa), Maria Clementina Vasconcelos Abreu (minha avó materna e que nunca conheci pessoalmente); Maria Emília Seixas, Urbana Seixas, Maria de Figueiredo e Luiza Freitas.”

A última fotografia é mais recente (anos 50 do século passado) e retrata um grupo de aquistas bracarense que, durante bastantes anos, foram presença assídua nestas termas. Ao centro da segunda fila, de pé, reconhece-se a alta figura (quer fisicamente, quer em ações de benemerência) de Mário Joaquim Queiroz, o saudoso proprietário do em-



blemático Café Brasileira (Velha), ainda hoje uma referência na cidade de Braga. Mas esta foto tem uma curiosa história, bem reveladora da realidade geresiana nesse tempo. Dada a extrema pobreza então aqui existente, Mário Queirós, hóspede da Pensão da Ponte, congregou o grupo de amigos que o rodeiam para, durante a estadia termal, proceder à recolha de fundos para a aquisição de roupas e alimentos que foram depois entregues a cerca de 300 pessoas carentes do Gerês, entre crianças, idosos e doentes. Foi obra!

Os nossos reparos...

Malfadadamente, aquele muro da curva próxima da Cascata do Gerês, destruído por uma derrocada de terras causada pelo mau tempo, há mais de dois anos, tem sido de demorada resolução. Primeiramente, levou elevado tempo a erguer, para os níveis desejáveis, o muro de betão que substituiu o anterior. E quanto ao acabamento do passeio (1ª gravura), é o que se vê: está por concluir há bastante tempo. Ao que o Presidente do Município informou na última Assembleia Municipal, está a aguardar que outras pequenas obras aqui se concluam, para ser acabado também.

Elucidativa e concludente quanto ao abandono a que, em alguns aspectos, a nossa vila termal parece estar votada é o degradante cenário que a segunda gravura nos mostra e se refere à encosta da Boavista sobre o rio Gerês, entre o limite norte da Pensão da Ponte e as imediações do Parque Tude de Sousa.

Ponto de passagem obrigatória para quem nos visita e com mais uma época termal à porta, o Gerês, cujas excepcionais belezas naturais são o seu maior cartão turístico, em pleno centro cívico tem para oferecer aos seus inúmeros visitantes e admiradores incondicionais, “paisagens deslumbrantes” como as do vergonhoso matagal que esta foto recente comprova. Será este o tal “turismo de qualidade” que se pretende para o Gerês? Ou será necessário, perante tanta incúria e passividade, fazer mais uma candidatura aos fundos comunitários para, ao menos, se mandar roçar e limpar tal encosta?!

“Caminhadas na Natureza”

O município de Terras de Bouro tem no seu programa anual de actividades um conjunto de “Caminhadas na Natureza”, com regularidade mensal, a iniciar já no próximo sábado, dia 21, (Caminhada da Primavera) e a terminar em Novembro.

O primeiro evento desenvolver-se-á pelo “Trilho dos Miradouros”, em plena encosta sobre o Gerês, oferecendo aos pedestrianistas as paisagens deslumbrantes sobre a vila termal e a albufeira da Caniçada, devendo os interessados comparecer, às 9 h, junto do posto de artesanato, à entrada da vila, partindo para uma aventura de cerca de quatro horas.

António Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01/03/2009, no Hospital de S. Marcos em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

02/03/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Augusto Ferreira Dias Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, filhas e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 17/02/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

18/02/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Glória de Jesus Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, sobrinhas e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 13/01/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

15/01/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Augusto Afonso

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, muito sensibilizada pelas manifestações de pesar e amizade recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas em 27/01/09, na igreja paroquial de Campo do Gerês, bem como a todos quantos assistiram à Missa do 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

Mário de Oliveira Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido em 08/02/09 no Hospital de S. João de Deus, Vila Nova de Famalicão, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres, realizadas em 10/02/09, na igreja paroquial de Rio Caldo, assim como a todos quantos assistiram à Missa do 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

Maria Augusta Ferreira Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, sensibilizada pelas inúmeras provas de amizade e pesar recebidas aquando do falecimento no Hospital de S. Marcos, Braga, em 12/02/09, da sua ente querida, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres realizadas em 14/02/09, na igreja paroquial de Rio Caldo, bem como a todas as pessoas que assistiram à Missa do 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

Vilar da Veiga

Relógio da igreja descontrolado



Há dias, recebemos de um assinante amigo que, embora não seja daqui natural, passou na nossa freguesia parte da sua infância e juventude e aqui vem amiudadas vezes no gozo de férias, um email a alertar-nos para a caricata situação em que se encontra, há uns anos, o relógio electrónico da nossa igreja paroquial, cujas horas indicadas pelos ponteiros não condizem com as badaladas dadas pelo sino, estas, sim, a baterem certo.

A resposta que demos a esse atento vilaveiguense pelo coração, radicado na zona

da Grande Lisboa, foi a de que o nosso jornal já em tempos havia abordado tal situação, ainda que de nada tenha valido até à data, pois nada se alterou.

Efectivamente, numa pesquisa que fizemos ao nosso arquivo, constatámos que, na nossa edição de 20 de Abril de 2006 – há quase três anos, portanto – e sob o título “Relógio da igreja avariado”, demos a seguinte notícia: “Decididamente, e apesar de estar instalado num local sagrado, o relógio electrónico que, em tempos, foi colocado na frontaria da nossa igreja paroquial, parece estar a sofrer, como costuma dizer o povo, de “maus olhados”.

Como se já não bastassem os problemas há anos surgidos com o toque das horas, que se julgam ultrapassados – o decorrer dos anos é sempre eficaz para essas e outras questões... - há um bom par de meses que, segundo testemunhos insuspeitos, o relógio em questão não está a funcionar como deveria.

Na verdade, por alguma anomalia que só os técnicos

poderão explicar e resolver, o famigerado relógio da nossa igreja matriz ainda que bata as horas correctamente, as mesmas não coincidem com aquilo que os ponteiros indicam. Isto é: a hora indicada pelos ponteiros não é a mesma que o badalo do sino electrónico anuncia. E porque, entre nós, ainda há bastante gente que se orienta por aquele relógio, é fácil de calcular a confusão que tal situação provoca a essas pessoas, sobretudo para quem por lá passa em momentos em que o sino não bate as respectivas horas.

Como tal – rematava a citada notícia de 20/04/06 – aí fica o reparo para a Comissão Fabriqueira da referida igreja no sentido de mandar reparar tal anomalia. Porque a manter-se a actual situação, poderá questionar-se a utilidade de tal investimento”.

Em tempo: esta notícia foi dada há cerca de três anos, sublinha-se. No entanto, “tudo continua como dantes, com o quartel-general em Abrantes”...

• **A Assembleia dos Povos da Peneda-Gerês** irá reunir, em plenário, no próximo dia 17 de Maio, por ocasião da subida do gado da Vezeira para os prados da Serra do Gerês.

Dia Mundial da Árvore

Amanhã, dia 21 de Março, e como forma de comemorar o dia da árvore, a Comissão Peneda-Gerês com Gente, em parceria com outras colectividades da área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, nomeadamente o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga e a Associação Gerês Viver Turismo, vai levar a efeito uma campanha de irradiação de infestantes no PNPG. Esta campanha, que visa sobretudo as invasoras vulgarmente conhecidas por “mimosas”, vai ter lugar em três locais distintos e que, dada a sua relevância na paisagem do PNPG, importa proteger: Junceda, Leonte e Pedra Bela. Esta é, sem dúvida, uma forma diferente de comemorar o dia da árvore, dia esse que, manifestamente, sugere mais actividades voltadas para a plantação e protecção de árvores. No entanto, e visto que a questão das espécies invasoras é um dos maiores problemas com o qual o PNPG se depara, a Comissão Peneda-Gerês com Gente não pode deixar de dar o seu contributo na resolução desta problemática, daí avançar com esta iniciativa. Assim, e no dia 21 de Março serão organizados grupos de voluntários que, nos três locais apontados, procurarão esfolar o tronco do maior número possível de mimosas. Apelamos também, a todos aqueles que se quiserem associar a esta iniciativa, para o fazerem num dos três locais pré-estabelecidos pela organização, ou caso não possa estar presente, que se associe através da erradicação de mimosas junto à zona onde vive.

Acidente de Moto 4

O passeio de moto 4 que, no dia 15 deste mês, um grupo de jovens do concelho de Terras de Bouro decidiu fazer pela nossa região foi inesperadamente interrompido quando um desses jovens, Flávio Manuel Rocha Dias, de 18 anos, de Cibões, na zona da Central da EDP, nesta freguesia, não conseguiu fazer uma curva e precipitou-se numa ribanceira sobranceira à barragem, cheia de pedregulhos, entre os quais ficou, bastante maltratado, enquanto que a viatura acabou por cair à água. Dado o alarme, ali acorreram a Cruz Vermelha do Gerês e de Rio Caldo, a VMER de Braga e os bombeiros de Terras de Bouro que resgataram o ferido, com uma fissura na coluna, sendo posteriormente transportado numa ambulância da CVP do Gerês para o Hospital de Braga, onde ficou internado até ao dia 17 do corrente.

Caminhada Internacional

No âmbito do seu Plano de Actividades, o Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga vai organizar, no dia 28 do corrente, uma caminhada internacional entre a localidade de La Fregeneda (Salamanca) e Barca d'Alva (Douro Superior).

O percurso faz a travessia de 20 pontes e 13 túneis, acompanhando uma linha férrea histórica que ligava Salamanca ao Porto. Esta prova, destinada aos sócios e amigos do CFCVV, tem inscrições gratuitas e os eventuais interessados em participar nela deverão contactar os responsáveis da associação para se providenciar o transporte.

Cá por casa...

No dia 7 do corrente, faleceu na Ermida o Sr. Ernesto Afonso Landeira. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

S. João do Campo

II Ultra Trail Geira / Via Nova Romana

Organizado pelo Clube de Orientação do Minho, Confraria Trotamontes e Municípios de Amares, Terras de Bouro e Lobios vai realizar-se, no próximo dia 6 de Junho, o II Ultra Trail Geira/ Via Nova Romana, cuja primeira edição, no ano passado, se saldou por resultados francamente positivos.

A prova de Ultra Trail Geira/ Via Nova Romana, na distância de 45,1 Km, tem marcada para as 14,30 h, a chegada, em autocarro, ao local da partida, junto à

igreja paroquial de Paredes Secas, em Amares onde, às 15 h, será dado sinal de partida, percorrendo o traçado da Geira/ Via Nova até à zona dos Banhos de Riocaldo, em Lobios, estando a chegada prevista para as 18,30 h.

Por sua vez, a Corrida da Geira, na distância de cerca de 15 km, tem a hora da partida marcada para as 16 h. desse mesmo dia, em local ainda a designar, com a chegada do vencedor prevista para as 16,50 h, aos

Banhos de Riocaldo, Lobios. Finalmente, o Trekking Ruta do Ermida do Xurés, um passeio pedestre de 9 km, guiado e sem carácter competitivo, tem o seu início marcado para as 13,30 h, com a chegada aos Banhos de Riocaldo prevista para as 16, 45 h. A cerimónia do encerramento com a entrega de prémios e convívio está marcada para as 20 h.

De salientar que para as provas de Ultra Trail e Corrida da Geira haverá duas classes de competição, a masculina e a feminina. A data limite das inscrições com desconto encerra no próximo dia 17 de Maio, enquanto que as inscrições normais encerram no dia 27 daquele mês. No dia 5 de Junho, no Secretariado, a funcionar junto aos Banhos de Riocaldo, das 19 às 21 h, proceder-se-á à entrega de documentação, peitorais e cartões;

E das 21 às 21,30 h, far-se-á a apresentação da prova.

• **Falecimento** – No passado dia 26 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a Sra. D. Maria Augusta Afonso. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Museu da Geira vai abrir

Segundo informação recente à comunicação social, o Museu da Geira, junto ao Museu de Vila-rinho da Furna, deverá ser inaugurado até ao final do próximo mês de Junho.

Dispondo de 1400 metros quadrados, este museu, que representa um investimento de 1,5 milhão de euros e foi recentemente inundado pelas águas pluviais, conforme noticiámos, procurará historiar a construção e transportes da via romana, através de diversos objectos e elementos históricos da Geira, para além de dispor de um exemplar de carro romano à escala real. Os visitantes poderão ainda “navegar” pelo património através de uma base de dados que estará disponível num cibercafé.

De que se espera?

A pavimentação da estrada que liga esta freguesia a Covide, depois de concluída há um ano, ficou a aguardar “para breve”, conforme se prometeu na altura, a bem necessária marcação para disciplinar o trânsito e facilitar a vida aos condutores em dias de nevoeiro ou temporal. Aguardava-se, apenas, “pelo bom tempo”... anunciou-se por essa mesma ocasião. Só que, um ano volvido após tais promessas, nada foi feito nesse sentido, nem muito menos se deu continuidade à também prometida pavimentação e alargamento do troço dessa mesma estrada entre o Cruzeiro e a Guarda, nesta freguesia.

Será que, com as eleições à porta, se estará a deixar ficar tais obras para a véspera das eleições autárquicas, para impressionar o eleitorado? Ou teremos nós aqui uma réplica, ainda que em miniatura, das célebres “obras de Santa Engrácia”?

Mas, infelizmente, e para vergonha de quem deveria resolver essas situações e não as resolve, não é só o piso dessa estrada que nos merece reparos. São também as respectivas valetas que, no troço que atravessa a povoação, há três anos, pelo menos, que não são limpas e, como tal, se encontram em lamentável estado. Será assim que se prepara mais uma época de “turismo de qualidade”, como certos responsáveis gostam de dizer?!...

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

VENDEM-SE ANHOS

Tlm. 933 907 288

I Romaria do ano em honra de

São Bento da Porta Aberta

20 e 21 de Março

Celebra-se a morte de
São Bento

Publicidade e marketing, lda. - 2009



20 Março

14.00h - Início do lausperene
21.00h - Hora santa
22.00h - Encerramento

21 Março

7.00h - Reinício do sagrado lausperene
8.00h - Celebração eucarística
9.30h - Celebração eucarística
11.30h - Celebração solene da eucaristia,
pregação e procissão eucarística.



Irmandade de
São Bento da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97 4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal | www.sbento.pt | info@sbento.pt | Tel. 253 390 180 Fax. 253 390 181

Terras de Bouro

Assembleia Municipal visitou obras

O Executivo Municipal de Terras de Bouro aproveitou a reunião da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro para dar a conhecer aos deputados municipais algumas das obras em curso.

Assim, os deputados terrabourenses tiveram a oportunidade de se inteirarem do desenvolvimento de alguns dos projectos no Vale do Homem, tais como o Centro Escolar, o pavilhão gimnodesportivo, a ponte de Pesqueiras (1.ª fase do via do Homem-Lima), o arranque das obras para a construção da piscina municipal, a recuperação da Casa do Latim, em Covide e a construção dos balneários do complexo desportivo.

O Centro Escolar e o pavilhão gimnodesportivo entrarão em funcionamento em Setembro, as piscinas no Outono, estando a ponte de Pesqueiras já em funcionamento há alguns meses. Os deputados tiveram ainda a oportunidade para aprovar, por unanimidade, o Regulamento do Arquivo Municipal e por maioria, a primeira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o corrente ano.

Município reforça apoio social

O município de Terras de Bouro está a reforçar, desde o dia 1 do corrente, o apoio social às famílias mais carenciadas como uma das formas para ajudar a superar as dificuldades financeiras.

A medida agora tomada traduz-se na isenção total ou parcial do pagamento das refeições escolares no 1.º Ciclo em função do escalão do Abono de Família.

Assim, as crianças a quem foi atribuído o "Escalão A" do Abono de Família terão a refeição gratuita e os detentores do "Escalão B" pagarão apenas 0,73€ por refeição.

Com esta medida específica serão contemplados cerca de 200 crianças/famílias, ficando ainda a cargo da autarquia o custo remanescente de todas as refeições do 1.º Ciclo, uma vez que o preço total de cada refeição é de 2,50€ e os alunos não abrangidos por esta medida, pagam apenas 1,46€, conforme instruções do Ministério da Educação.

Onde estará a crise, afinal?



Os tempos são de crise – não há volta a dar-lhe. Mesmo assim, em ano de triplas eleições, há quem tudo faça para fazer de conta e, optando pelo supérfluo em detrimento do essencial, procure mostrar obra feita, que dê nas vistas para eleitor ver... e votar.

Num concelho altamente carenciado como o nosso, em que a maior parte das freguesias não dispõe ainda, em pleno século XXI, de saneamento básico, o executivo municipal deu-se ao luxo de mandar "adornar" as guias da rotunda da Avenida Dr. Paulo Marcelino, na sede do concelho, com diversas inscrições latinas – é verdade, leitor! – como "Labor, Clementia, Concórdia, Libertas, Pietas, Sapientia, Virtus, Auctoritas, Dignitas, Fides, Gloria, Gravitas, Honor, Humanitas"...

Será que tal latinório dirá alguma coisa à grande maioria dos terrabourenses? Evidentemente que não. E no mesmo campo, e com armas idênticas, apetece-nos citar o velho princípio escolástico que rezava: "Primum vivere, deinde philosophari" – o que vertido livremente para a língua de Camões, poderá significar que, em tempos de grave crise económica como aquela que se atravessa, o que importa é resolver as questões prioritárias essenciais à vida das populações, deixando o "fogo de vista" balofo e eleicoeiro como este, para melhor ocasião.

• Uma delegação de Saint Arnoult-en-Yvellines, França, deslocar-se-à a Terras de Bouro, de 1 a 4 de Maio, no âmbito da geminação existente entre os dois concelhos.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 12 de Fevereiro, deliberou: atribuir um subsídio de 1.000 Euros, ao Rancho Folclórico das Lavradeiras de Guardenha, para despesas com a realização de um Festival Folclórico; participar a construção de um abrigo de passageiros na freguesia de Rio Caldo, no montante de 1.000 Euros; executar a obra de reparação do caminho da Central na freguesia de Violar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia, dado o seu carácter de urgência; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Cibões, para um aqueduto em Cabenco; designar como representante do Município de Terras de Bouro para o Conselho Estratégico do Parque Nacional da Peneda Gerês, o Presidente da Câmara Municipal.

Entretanto, na reunião de 26 de Fevereiro, foi deliberado: suportar os custos à Associação Cultural e Recreativa de Valdosende – Paradelas para integração do Rancho Folclórico no portal "Tradições Populares"; transferir para a ACREDECO, a quantia de 2.457,72 Euros, para pagamento de despesas com a realização do XIII Torneio Concelhio de Futebol de Cinco; executar a obra de pavimentação de um caminho público entre o lugar da Pena e o lugar da Devesa/Balança, por transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de arranjo dos terrenos envolventes à Capela Mortuária de Covide, por transferência para a Junta de Freguesia; reforçar o protocolo à Junta de Freguesia da Ribeira, para conclusão da obra do fontanário do Assento, no montante de 4.600 Euros; suportar os custos de materiais à Junta de Freguesia de Rio Caldo, para reparação de Poça de Rega, até ao montante de 1.256,36 Euros + IVA; executar a obra de colocação de grade metálica no lugar da Carona/Vilar da Veiga, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.400 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; executar a obra de conclusão da pavimentação do arruamento principal de Travassos de Baixo/Vilar, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.400 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; executar a obra de reperfilamento pontual do pavimento do Caminho Municipal 1259-2 (Gradouro-Pergoim/Chamoim), por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.090 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência; aprovar o Regulamento do Arquivo Municipal de Terras de Bouro e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal.

Dia Internacional da Protecção Civil

O Município de Terras de Bouro assinalou o "Dia Internacional da Protecção Civil" com algumas actividades de informação e formação dirigidas para a comunidade, em geral, e para as escolas, em particular.

O Gabinete de Protecção Civil do município promoveu a interacção de várias entidades responsáveis na inter-

venção em situações de sinistros ou catástrofes, como os Bombeiros e os GIPS e organizou, entre 1 e três do corrente, nos Paços do Concelho, uma exposição onde estavam patentes trabalhos realizados pelos alunos do Curso Profissional de Protecção de Pessoas e Bens da Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela e diverso material de protecção civil.

Da parte da manhã, foi realizada uma informação relativa aos agentes acção de formação no jardim de infância de Moimenta em que os mais pequeninos aprenderam as regras básicas de evacuação e, de seguida, foi realizado um simulacro, podendo praticar os conhecimentos adquiridos na acção de formação. Da parte da tarde, foi a vez dos alunos



do ensino secundário receberem a visita do Gabinete de Protecção Civil para uma acção de formação intitulada "Gestos para Salvar".

Falecimentos

No passado dia 10 de Fevereiro, faleceu em Moimenta o Sr. Manuel Joaquim Martins; no dia 11, também em Moimenta, faleceu o Sr. Domingos Esteves; no dia 12, em Cibões, faleceu o Sr. João Costa Gomes; no dia 18, em Covide, o Sr. João José Guerra; no dia 20, em Chamoim, a Sra. Maria Angelina Fernandes; em 3 de Março, em Gondoriz, o Sr. Manuel César Rodrigues; no dia 8, em Cibões, o Sr. Ismael Maria Gonçalves Landeira; no dia 9, em Choreense, o Sr. António Venâncio Martins Gomes, de 88 anos; e no dia 10, em Cibões, a Sra. Custódia Martins Antunes Lopes. Paz às suas almas.



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Figuras Típicas do Gerês - (XXXV)

Por: Agostinho Moura

A expropriação do lugar do Rigor (1)

Concluído em 12 de Dezembro de 1942, o "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", da autoria do então director clínico, Dr. Manuel António Soeiro de Almeida, conforme já referimos anteriormente, foi posteriormente esse documento base apresentado pela Empresa das Águas do Gerês às instâncias superiores, em ordem à expropriação total daquele populoso lugar. E volvido pouco mais de um ano, em 1944, iniciaram-se as respectivas expropriações, depois de obtida a autorização superior para esse efeito. Uma medida que, naturalmente, não foi pacífica porquanto se houve moradores que aceitaram os valores da avaliação dos seus bens que lhes foram propostos, outros houve, como veremos oportunamente, que deles discordaram e recorreram à via judicial, o que contribuiu para que esse longo processo apenas fosse dado por concluído pelo Tribunal da Comarca de Vieira do Minho em 29 de Outubro de 1952.

Na descrição exaustiva a que, no referido "Inquérito Habitacional", se procedeu sobre aquele extinto lugar, constam as fotografias e as memórias descritivas de todos os prédios urbanos e rústicos então lá existentes, bem como os valores propostos sobre cada uma dessas propriedades, distribuídas por cinco zonas: o Caminho do Videiro (mais vulgarmente conhecido entre nós por Caminho Velho); o Caminho Particular; a Ladeira do Rigor; a Rua do Rigor e o Bairro do Lobo, na parte mais alta do lugar. Com uma omissão, certamente intencional: na enumeração das trinta habitações e das quatro e quatro famílias que, em 1942, residiam no lugar do Rigor, de nenhuma delas é mencionado o nome, o que, passados tantos anos, dificultou o nosso trabalho de identificação dos proprietários ou moradores nesses prédios, alguns dos quais não nos foi possível apurar os respectivos nomes.

Assim, no denominado Caminho do Videiro ou Caminho Velho são localizadas a "Casa 1, com a área de cerca de 68 m², paredes exteriores de alvenaria e caiadas, coberta com telha portuguesa. Consta de 2 pavimentos. Em baixo, duas lojas para arrumações; em cima, cozinha e 3 quartos. Quintal medindo 90 m², com capoeira e cortelho. Habitam na casa 10 pessoas: dois casais, um deles com 5 filhos, rapazes de 15, 9, 7, 4 e 2 anos, e um criado. A alguns metros de profundidade desta habitação, encontra-se a nascente de água de consumo que está canalizada para o fontenário público, (Fonte do Eiras). Valor da propriedade: 16.000\$00". Nesta casa viviam a Sra. Bernardina e sua filha, Laura Cabreira.

A" Casa 2, com a área de 77 m², exteriormente com uma parede de alvenaria e as



restantes em tabique rebocado a cal e areia, coberta com telha portuguesa, janelas envidraçadas, pilares de pedra. Consta dum pavimento com 4 divisões, cozinha separada, paredes de alvenaria, com forno para cozer borra. Habitam na casa 6 pessoas: um casal e 4 filhos, 2 rapazes de 8 e 2 anos, e duas raparigas de 6 e 4 anos. O seu proprietário é guarda-fios dos CTT e possui ainda uma leira, de 95 m², situada ao norte da casa. Por baixo deste terreno cultivado há uma mina de água. Valor da propriedade: 15.000\$00". Esta casa era do Sr. Serafim Guarda-Fios.



A "Casa 3, com a área de 37 m², construção de madeira, coberta de telha portuguesa, com um pavimento e 3 divisões, é habitada pela dona, viúva, e 7 filhos, 4 rapazes de 22, 18, 12 e 8 anos, e 3 raparigas de 20, 16 e 10 anos, num total de 8 pessoas. Terreno anexo de 240 m². Valor da propriedade: 5.000\$00." Viveram nesta casa a Sra. Adelaide Guedes e filhos.



No chamado Caminho Particular (Gravura 4),

existiam 4 prédios, dois dos quais, o 4 e o 5, à direita da foto 4, pertenciam a Francisco José Eiras (Fragato). A casa 4 tinha a "área de 73 m², construção de alvenaria, coberta com telha portuguesa, dois pisos, divisórias em tabique, rés-do-chão com 2 quartos e cozinha, habitado



por dois inquilinos: um cozinheiro com uma filha de 9 anos e uma mulher com uma filha de 2 anos. Há um pequeno barraco, separado da casa, que serve de cozinha a um desses inquilinos. Primeiro andar com 3 quartos, cozinha e varanda envidraçada. É habitado por um condutor de camionetas, cuja família compõe-se de mulher, sogra e quatro filhos, 3 rapazes de 15, 13 e 9 anos e uma rapariga de 2 meses. Total dos habitantes do prédio: 11."

A Casa 5, com a "área de 64 m², assenta sobre perpiano (90 cm, de altura), construção em tabique rebocado, paredes caiadas, janelas com caixilhos envidraçados. Consta de dois pisos, rés-do-chão com 2 quartos, cozinha e latrina, habitado pelo dono, a mulher e dois filhos, rapazes de 6 e 4 anos. Primeiro andar com 3 quartos e cozinhas, habitado por 3 inquilinos: 1º- um casal e 3 filhos menores, 2 rapazes, respectivamente de 4 anos e 20 meses, e uma rapariga de 8 meses; 2º- um casal com

uma filha de 11 meses; 3º- um casal com uma filha de 7 meses. Total dos habitantes do prédio: 15. Terreno anexo com horta, capoeiras, cortelhos, tanque de lavagem e água própria, medindo cerca de 400 m². Valor dos prédios 4 e 5: 30.000\$00." Como já referimos, estes dois prédios

eram do Francisco Fragato e um dos seus inquilinos foi o Almeno Campos, criado de mesa do Hotel Moderno e respectiva família.

A casa 6, "com a área de 108 m², consta de duas casas com comunicação, a maior coberta com telha portuguesa e a mais pequena com telha marselha. Exteriormente, uma parede de alvenaria e as restantes em tabique rebocado, 10 quartos, retrete com fossa, cozinha separada, uma divisória em alvenaria. O seu proprietário recebe hóspedes durante a época termal. É habitada pelo dono, a mulher, uma parente velhinha e quatro filhos: 2 rapazes de 12 e 10 anos e duas raparigas de 8 e 6 anos. Total: 7 pessoas. Quintal medindo 300 m², com horta, corte cimentada, um barraco para guardar lenha, forno para cozer borra e água própria. Valor da propriedade: 17.000\$00." Esta casa era a do João Capela, dispoendo de uma ramada na fachada principal.

Continuaremos!

CANTINHO DA SAÚDE

CAMINHAR - Um excelente exercício



Vera Arantes Antunes (*)

Todos aprendem a caminhar muito cedo na vida, a caminhada é sem dúvida a modalidade que reúne o maior número de qualidades. Por que é que, actualmente, se fala tanto sobre este tipo de actividade física como benéfica para a saúde? Porque talvez seja a forma mais fácil de colocar o nosso corpo em movimento, já que não existem grandes restrições e custos, basta querer e a possibilidade de ocorrer alguma lesão é muito pequena.

Embora a caminhada seja uma actividade simples, que todos podem realizar voluntariamente, é importante que quando se utilize o andar como forma de exercício físico se tenham alguns cuidados básicos prova-velmente já conhecidos.

- Antes de iniciar a caminhada escolha um horário do dia que preferir (manhã ou tarde) em que o sol esteja mais agradável. Deve ter em atenção que não o deverá fazer nos períodos de maior calor e exposição solar.

- Utilize uma roupa confortável (leve e clara). Se estiver frio e vento, agasalhe-se.

- O calçado é também muito importante. Quando caminhamos num ritmo acelerado, damos cerca de 120 passos por minuto; agora multiplique pelo número de minutos que pretende caminhar e verá que se o calçado for inadequado, quantas vezes os seus pés sofrerão maus tratos. Os ténis são os mais indicados e aconselhados.

- Beba água durante a caminhada, mesmo que não tenha sede, pois, quando sentir sede significa que o seu corpo já está com falta de água. Leve sempre consigo uma garrafa de água.

- Nunca inicie a caminhada muito rapidamente. Dê um tempo (pelo menos 5 minutos) para aquecer seu corpo antes de aumentar o seu ritmo.

- Durante a caminhada, o melhor que deve fazer é conversar, evitando falar de problemas ou aborrecimentos enquanto caminha. Quando exercita seu corpo, o seu cérebro também tem que ser bem tratado. A caminhada tem que ser algo agradável.

- Antes e após a caminhada é importante fazer exercícios de alongamento (exercícios para manter ou desenvolver a flexibilidade do seu corpo).

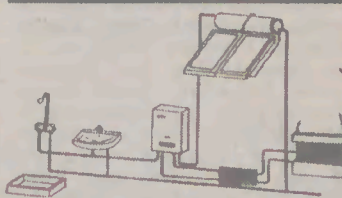
- Não se deve sentar ou deitar logo que termina a caminhada, fique pelo menos uns 10 minutos em pé ou a caminhar mais lentamente para restabelecer todo o seu metabolismo.

- A frequência semanal das caminhadas deve ser de 3 a 6 vezes. Pelo menos 1 dia de repouso semanal é indispensável para evitar lesões osteomusculares.

- É muito importante que a caminhada se estenda por mais de 20 minutos, mas, não é necessário que a duração exceda 60 minutos. Mais importante para o iniciante, será primeiro aumentar o tempo de caminhada e só de pois a velocidade. O nosso corpo foi feito para movimentar-se e a caminhada, embora seja uma actividade fácil, que não exige nada além da força de vontade e alguns minutos. Caminhe mais e o seu corpo e a sua mente agradecerão por serem bem cuidados!

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

- AQUECIMENTO CENTRAL
- AR CONDICIONADO
- ASPIRAÇÃO CENTRAL
- ENERGIA SOLAR
- RECUPERAD. DE CALOR
- REGA AUTOMÁTICA
- SANITÁRIOS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Crónica



Mafalda Chambel

O que são os linfócitos?

Caros leitores, na última crónica dei-vos umas ideias gerais sobre uma ciência relativamente recente - a microbiologia. E referia que a microbiologia estuda organismos que, fazendo parte do nosso dia-a-dia, tanto podem representar um perigo para a nossa saúde como virem a tornar-se numa grande ajuda para a sociedade.

Este mês resolvi vir falar-vos de algumas novidades no campo da ciência e de que forma elas podem ser significativas para o nosso futuro.

Recentemente cientistas portugueses descobriram o mecanismo para reeducar células do sistema imunitário. O nosso sistema imunitário é constituído por diversas células de defesa do organismo. Este sistema imunitário pode funcionar sob dois tipos de mecanismos de defesa: os inatos (herdamos esse mecanismo que é simplesmente a protecção da pele, a secreção das lágrimas, a acidez gástrica, etc) e os mecanismos do sistema imunitário adaptativo cuja acção é realizada pelos linfócitos e pela produção de anticorpos específicos. O que aconteceu é que este grupo de cientistas investigadores, liderados por Bruno Silva Santos, conseguiu diferenciar duas populações de linfócitos T que têm papéis diferentes na actividade biológica.

Os linfócitos T são glóbulos brancos produzidos no timo (órgão que se encontra junto ao coração) que actuam na defesa do organismo contra infecções e cancro. Acontece que os linfócitos T, tanto podem actuar na defesa do organismo como podem atacar as células do próprio organismo. Sabia-se que por exemplo um factor produzido pelos linfócitos T chamado "interleucina-17", apesar de funcionar no combate a vírus e tumores também pode ser responsável por doenças inflamatórias e auto-imunes como os diabetes e a esclerose múltipla. O que diferencia os linfócitos T benéficos dos que são maléficos é um receptor que eles têm, chamado "CD27", que está na superfície das células que lhes transfere sinais que recebe do exterior. O que acontece é que estes cientistas descobriram uma forma de manipular este receptor e controlar as gerações de novos linfócitos T educando as mesmas a não responderem de forma negativa ao próprio organismo. Desta forma este passo é muito importante para responder às doenças auto-imunes e inflamatórias que afectam maioritariamente mulheres jovens e que têm implicações bastante graves não só a nível físico, como psicológico e até socio-económico.

Este artigo foi baseado no artigo do dia 8 de Março de 2009 no Jornal CiênciaHoje que podem consultar no seguinte link: <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=30042&op=all>.

Pensamentos de um solitário

Durante o ano de 2009 vai ser eleita uma nova Assembleia da República, dessa eleição nascerá um novo governo, como determina a Constituição de 1976 que nos rege. Parece ser inevitável, que a Assembleia da República e o Governo vão ter que desencadear a maior reforma de toda a História de Portugal.

A regionalização. A regionalização de Portugal Continental está consagrada na constituição de 1976, mas até à data de hoje não foi executada. O capítulo dedicado à regionalização, ou terá que ser retirado da constituição, ou então o processo terá que ser desencadeado. O governo poderá sofrer uma queixa num tribunal pelo facto de não executar a constituição. Com a regionalização, quer queiramos quer não, Portugal vai deixar de ser Portugal, para passar a ser uma espécie de "Estados Unidos de Portugal". Devido a um emprego público que ocupei durante vários anos, pude ler documentos sobre a constituição dos Estados Unidos da América, a constituição da República Federativa do Brasil de 1946. A constituição dos Estados Unidos é do século XVIII, tendo diversas adendas. Não dá muito bem a imagem real de uma regionalização.

A constituição da República Federativa do Brasil, de 1946, é um pouco diferente da dos Estados Unidos. Consagra para o governo central as seguintes competências:

1 - Negócios Estrangeiros; 2 - Forças Armadas; 3 - A moeda; 4 - Uma polícia federal que actua em todos os estados e na fronteira federal; 5 - Um supremo tribunal de justiça e tribunais militares; 6 - Em caso de catástrofe natural, o governo federal actua nesse estado, participando com verbas financeiras e outros auxílios; 7 - Transportes interestaduais e internacionais.

Pela constituição de 1946, verificamos que no Brasil, a educação, a saúde, a agricultura, o comércio, a indústria, a segurança sócia, os jornais, a rádio, a televisão e a cultura-desporto, não pertencem ao governo central. A regionalização de Portugal não terá a envergadura da regionalização brasileira. Pela Constituição da República Portuguesa de 1976, a assembleia regional (deliberativo) e a junta regional (executivo) terão que ser eleitas pelas populações residentes nas respectivas regiões. A assembleia regional não terá poderes de decreto. O poder de decreto ficará na competência da Assembleia da República.

Mas, é inevitável que os órgãos regionais ficarão com poder regulamentar (portaria, despacho-normativo, protocolos, resoluções, etc). Poderemos ter, uma regulamentação na região norte, outra na região centro e outra na região Alentejo. Há um conjunto de ministérios que não serão regionalizados, mas há outros que poderão vir a desaparecer. É uma transformação que Portugal nunca conheceu, até aos dias de hoje. O governo central da República Portuguesa, após completado o fenómeno da regionalização, ficará sensivelmente com a seguinte composição:

Primeiro Ministro; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Ministro da Defesa; Ministro da Administração Interna; Ministra da Justiça; Ministro da Segurança Social; Ministro para as relações Governo, Juntas Regionais e Câmaras Municipais. Todos os outros ministérios estão condenados à morte. Que Deus nos ajude e ajude Portugal neste difícil momento.

Vitor Leitão

Ponto de Vista

"PARECE QUE NÃO PARTE UM PRATO"...

Lembro-me, e muita gente que já viveu durante algumas décadas de anos, se deve lembrar também, do tempo em que as famílias numerosas de fracos recursos económicos, usavam pratos de alumínio e de outros materiais cobertos a esmalte, para durarem muito tempo nas mãos das crianças, que facilmente os deixavam cair e os partiam se fossem de material quebrável.

Nessa época era compreensível a preocupação das famílias, em relação à gestão dos seus baixos rendimentos e também em não obrigar as crianças a uma grande preocupação em não partirem o prato que usavam na hora da refeição e assim evitarem que seus pais reagissem mal, como era quase norma nessa altura.

Quem viveu nesse tempo, talvez compreenda a importância dada ao partir do prato e à reacção negativa de alguns pais. Mas nos dias em que hoje vivemos, assistir à cena de alguém bater nas mãos de uma criança por partir um prato, que até era do restaurante onde comia, não me parece que tenha qualquer justificação esse tipo de educação.

Hoje até se compram às crianças muitas coisas supérfluas, às quais por vezes, elas nem dão muita importância, e acabam por ser lançados no lixo pouco tempo depois. Razão bastante para me impressionar ainda mais a cena do prato partido, que me fez lembrar aquela velha frase que se costuma aplicar àquele indivíduo que é conhecido de bem comportadinho, e que, quando tem um deslize na vida, logo dizem: olha, "parece que não parte um prato"!...

Estas pequenas histórias e cenas que vão acontecendo e passam pelos nossos olhos, fazem-me pensar que os grandes problemas das pessoas e da própria sociedade, começam precisamente nestas pequenas coisas, que por parecerem tão simples, julga-se que nada têm a ver com a nossa formação.

Se uma criança, em vez de levar umas palmadinhas nas mãos por partir um prato, lhe fosse antes ensinado a apanhar os cacós, como dizem os pedagogos, com certeza seria-lhe muito mais útil para a sua formação pessoal. Começava a aprender a levantar-se sempre que caísse pela vida fora e a corrigir os seus erros.

Será de admitir que alguém deseje o perfeccionismo para os seus filhos. É evidente que fazer todas as coisas com perfeição é uma virtude. Mas eu penso, que pode também ser um defeito, porque normalmente não leva em consideração a realidade. Julgo mesmo, que o que é perfeito não existe na terra, os fracassos fazem parte da nossa vida e tudo o que se move na terra, alguma vez erra. O erro, a falha, o fracasso é parte inevitável da condição humana. Façamos o que fizermos haverá sempre a possibilidade de serem encontrados erros nas nossas obras. É por isso que uma das primeiras coisas, que nos deveriam ensinar desde crianças era a errar e a corrigir o erro.

As crianças deveriam crescer com a certeza de que não é uma tragédia cometer um erro, porque até o maior génio erra. Creio ser mais importante, as pessoas recomprem-se das suas falhas, do que o número de falhas que cometeram. Há quem diga que a arte mais difícil é a de nunca cair, eu penso que mais difícil e meritória é a arte de levantar-se e prosseguir o caminho começado. Deviam-se por isso, ensinar e educar, não só as crianças, mas também os jovens, de que não há vida sem problemas, mas também de que há em todo o homem a capacidade de os superar.

Não há ninguém que nunca tenha quebrado alguma coisa. Por isso, não é justo que se faça chorar uma criança por partir um prato.

António Lopes de Almeida

Pagamento de Assinaturas

Apesar dos nossos constantes apelos, bastantes são ainda os assinantes residentes no estrangeiro que não actualizaram ainda a assinatura do "Geresão", conforme o solicitado. Por isso, outro remédio não tivemos senão cancelar-lhes o envio do jornal, dados os elevados encargos com os correios. O mesmo começou a ser feito em relação aos assinantes de Portugal, também com dois anos de assinaturas por liquidar. Por outro lado, continuam a registar-se problemas com o pagamento das assinaturas por transferência interbancária pelo facto de, no acto de pagamento, não mencionarem o nome do assinante em causa, aparecendo apenas o respectivo número da conta bancária, que, obviamente, desconhecemos. Há, de momento, na nossa conta bancária, alguns depósitos referentes a assinaturas que não sabemos a quem se referem. Por isso, recomenda-se, mais uma vez, aos assinantes que optem por essa modalidade de pagamento que não se esqueçam de mencionar o nome da pessoa que assina o jornal e não o de um familiar, comunicando-nos sempre esse pagamento.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2008 - Fernando Vilela Martins (França); Ilídio Pereira Guimarães (Castelo de Vide); José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho); António Martins Pires Freitas (Terras de Bouro).

Ano de 2009 - João Martins Dias, Maria Fátima C. Fernandes Sampaio (Canadá); Manuel Ferreira Ribeiro, José Carlos Pereira Guimarães (Inglaterra); António Silva Marques, Susana Maria Sousa Lima (França); André Adelino Rodrigues Silva (Luxemburgo); Filinto Manuel Peixoto Vieira (20 €); António Joaquim Moreira Machado (Almada); Severino Pereira Pires (Corroios); Dr. Fernando Nuno Tavares Silvestre (Lisboa); Manuel Leitão Rebelo (Loures); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 € - Alenquer); Dr. José Martins Gonçalves (S.ta Maria da Feira); Tomás Barbosa Oliveira (20 € - Porto); Joaquim Álvaro Maia (Maia); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); Dr. António Pereira Pires (Braga); Alexandre Silva Vieira, Fernando Martins Pereira, Fernando Jesus Fernandes, Ramiro Manuel Domingues (Amares); José Maria Gonçalves Dias, Restaurante "O Telheiro", Daniel Marques, João José Sousa Fernandes, Crispim Rodrigues Silva, João Pires Barroso, João Gonçalves Oliveira, José Silva Rebelo, Manuel Pereira Marques, José Carvalho Maia, Manuel Martins Rodrigues, Raul Silva Marques Roupas (Terras de Bouro); Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Armandino Martins Peixoto, Eulália Conceição Vieira, Fernando Manuel Dias Gonçalves, Fernando Costa Santos, Fernando Gonçalves Machado, Fernando José Vieira Martins, Guilherme José Barbosa Borges, Jaime Pereira Guimarães, João Jesus Gonçalves, João Pereira Guimarães, Maria Augusta Príncipe Eiras, Tiago Emanuel Pires Martins, Maria Joaquina Sousa Pires, Luís Filipe Rodrigues Gomes (Gerês); Associação Defensores dos Interesses de Rossas, Jorge António Carvalho Silva (Vieira do Minho); Manuel Afonso Silva (20 € - Ponte da Barca).

Ano de 2010 - Manuel Teixeira (França); António Ferreira Gonçalves (Loures); Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (20 € - Gondomar); Pe. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (20 € - Viana do Castelo); Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo (Braga); Conceição Afonso Martins (Gerês).

Ano de 2011 - João Paulo Martins Araújo (Corroios); António Carvalho Pais da Costa (20€ - Matosinhos); Maria Nascimento Pires Martins Araújo, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro).

Ano de 2012 - Joaquim Fernandes Pontes e Costa (20 € - Amarante).



Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Bragal Divisão Distrital

Série A - 18ª: Palmeiras, 3 - Terras de Bouro, 0. 19ª: Terras de Bouro, 1 - Louro, 0. 20ª: Gondifelos, -2 - Terras de Bouro, 1. 21ª: Terras de Bouro, 2 - Celeiros, 0.

Classificação - 8ª, Terras de Bouro, 33 pontos.

II Divisão Distrital

Série B - 17ª: Caldela, 4 - Rendufinho, 3; CD Amares, 2 - Gerês, 1. 18ª: Rendufinho, 1 - Espinho, 0; Gerês, 3 - Caldela, 2; Adáufe, 1 - CD Amares, 1. 19ª: Este, 0 - Rendufinho, 1; Espinho, 0 - Gerês, 6; Caldela, 0 - Adáufe, 0; CD Amares, 3 - E. Noite, 1. 20ª: Rendufinho, 0 - Doniense, 0; Gerês, 3 - Este, 0; E. Noite, 3 - Caldela, 2; P. Tibães, 0 - CD Amares, 1.

Classificação - 1ª, Gerês, 49; 9ª, CD Amares, 25; 12ª, Caldela, 19; 14ª, Rendufinho, 18.

Série D - 17ª: Mosteiro, 4 - Moreirense, 1; Travassós, 1 - Guilhofrei, 1. 18ª: Guilhofrei, 1 - Mosteiro, 0. 19ª: Cavez, 1 - Guilhofrei, 4; Mosteiro, 0 - Travassós, 2. 20ª: Guilhofrei, 2 - Urgeses, 0; Mosteiro, 1 - Agrupamento, 0. Classificação - 1ª, Guilhofrei, 46; 7ª, Mosteiro, 29.

III Divisão Nacional

Série A - 22ª Jornada: Prado, 2 - Limianos, 0; Merelinsense, 3 - Amares, 1; Vilaverdense, 2 - Vieira, 2. 23ª: Amares, 1 - Prado, 1; Mãe d. Água, 3 - Vilaverdense, 4; Vieira, 1 - Joane, 0. 24ª: Mondinense, 3 - Prado, 0; Vilaverdense, 2 - Marinhãs, 1; Merelinsense, 0 - Vieira, 0; Fão, 1 - Amares, 3. 25ª: Mondinense, 0 - Amares, 1; Prado, 1 - M. Cavaleiros, 0; Fão, 2 - Vilaverdense, 2; Vieira, 0 - Fafe, 0.

Classificação - 1ª, Vieira, 53; 9ª, Vilaverdense, 30; 10ª, Prado, 30; 12ª, Amares, 24.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

♦ Continuação da pág. 16

Julgado de Paz de Terras de Bouro:

Alargamento aos concelhos vizinhos só traria vantagens

Competências

Os Julgados de Paz são competentes para apreciar e decidir acções declarativas cíveis, nomeadamente, as seguintes matérias: entrega de coisas móveis; direitos e deveres de condóminos; passagem forçada momentânea, escoamento natural de águas, obras defensivas de águas, abertura de janelas, portas, varandas e obras semelhantes; posse, usucapião e acessão; arrendamento urbano, excepto o despejo; responsabilidade civil contratual e extra-contratual; incumprimento de contratos e obrigações; pedidos de indemnização cível em virtude da prática de crimes, quando não tenha sido apresentada queixa ou tenha existido desistência da queixa nos crimes de ofensas corporais, difamação, injúria, furto, dano, alteração de marcos e burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços.

tendo até uma função preventiva de futuros litígios, pois fica, em grande parte dos casos, a "porta aberta" ao diálogo entre as pessoas nela participantes.

Haverá possibilidade de recurso para as sentenças proferidas num Julgado de Paz?

- É possível recorrer das sentenças do Julgado de Paz para o tribunal de comarca competente.

Sente-se realizada com as funções que está a desempenhar como Juíza de Paz em Terras de Bouro?

- Venho ao Gerês desde criança, acho-o uma zona muito apetecível e de inúmeros encantos: indiscutivelmente a paisagem, a gastronomia e as suas gentes. Obviamente, a dinamização do Julgado de Paz com aproveitamento pleno de todos os seus recursos, traduzirá maior realização profissional.

O que é a Mediação?

A Mediação é um método de resolução de conflitos em que duas ou mais partes em conflito recorrem a uma terceira pessoa imparcial – o mediador – com o objectivo de se trabalhar o conflito de forma a, se possível, chegarem a um acordo satisfatório para todos os envolvidos na disputa. O processo inicia-se com a pré-Mediação, na qual o mediador informa as partes sobre o que é a mediação, etapas, carácter voluntário e cooperativo. A mediação cria um espaço de diálogo e partilha e culmina, em grande parte dos casos, com um acordo, respondendo ao anseio de "uma justiça mais justa". O acordo celebrado entre as partes é homologado pelo juiz de paz e tem o valor de sentença; no caso da mediação extra-competência (conforme já referida para casos que estejam fora da competência do tribunal), o acordo não é homologado, é válido entre as partes como qualquer outro contrato.



PERFIL

Perpétua Isabel dos Santos Pereira, 33 anos, natural de Mafamude, Vila Nova de Gaia, é licenciada em Direito, dispozo no seu currículo do Curso Superior de Medicina Legal, Curso de Registos e Notariado, Curso de Sensibilização à Resolução Alternativa de Litígios – Comunicação e Relação Interpessoal, Curso Básico Teórico-Prático de Capacitação em Mediação e Arbitragem, Curso de Formação Complementar em Mediação nos Julgados de Paz, Curso de Formação Específica em Mediação Familiar, Curso de Formação em Mediação para a Reconciliação, Curso de Formação em Mediação Penal, Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, Curso de Formação em Mediação Penal e Curso de Formação para Juizes de Paz.

Como experiência profissional conta, entre outras, com o exercício de advocacia, em escritório próprio, em Vila Nova de Gaia e Vila Verde, mediadora de conflitos nos Julgados de Paz de Vila Nova de Gaia, Oliveira do Bairro, Tarouca, Santa Marta de Penaguião, Porto, Cantanhede, Vila Nova de Poiares, Miranda do Corvo, Aguiar da Beira, Terras de Bouro e Trofa.

(IN)DIRECTAS

Decididamente, os malogrados computadores "Magalhães", de que o actual Governo tem vindo a fazer uma evidente bandeira eleitoral, nasceram sob o signo da polémica.

Como se não chegassem os discutíveis critérios observados na sua distribuição, veio a descobrir-se, agora, que as instruções dos jogos do ambiente de trabalho Linux, incluído nesse computador, tinham mais de 80 erros grosseiros de ortografia, gramática e sintaxe. E ao que se fez soar – não esquecendo que, numa prática bem portuguesa, a culpa sempre morreu solteira... - tamanho disparate ter-se-à ficado a dever ao facto da tradução do software original ter sido feita por um emigrante em França, que possui apenas a 4ª classe.

Com "professores" deste calibre, quem poderá duvidar da excelência dos conhecimentos dos nossos alunos na língua materna?!...

Observador

OPINIÃO

Um homem de carácter

No dia sete de Março, Manuel Alegre, em entrevista ao semanário "Expresso", afirmou que avançaria com uma candidatura contra José Sócrates se os movimentos de cidadãos pudessem candidatar-se ao Parlamento. Fá-lo-ia contra o "status quo" e a favor de uma renovação da democracia, reafirmando que a possibilidade de candidaturas independentes às eleições legislativas é um dos seus "objectivos políticos".

José Lello não gostou das palavras de Manuel Alegre e, em declarações ao "Jornal de Notícias", afirmou que é tempo de dizer "basta!". O secretário nacional do partido da rosa foi mais longe ao afirmar que estava convencido de que as votações de Manuel Alegre na Assembleia da República "não são motivadas por razões de consciência, mas de agenda política".

Às declarações de José Lello, respondo com a biografia de Manuel Alegre. Este poeta e político nascido em Águeda, em 12 de Maio de 1936, estudou na Faculdade de Direito de Coimbra, onde participou activamente nas lutas académicas. Cumpriu o serviço militar na guerra colonial em Angola. Nessa altura, foi preso pela polícia política (PIDE) por se revoltar contra esta guerra. Após o regresso, exilou-se no norte de África, em Argel, onde desenvolveu acti-

vidades contra o regime de Salazar. Em 1974 regressou, definitivamente, a Portugal, demonstrando, nos vários cargos que desempenhou uma intervenção fiel aos ideais da Liberdade. A sua poesia foi e é um hino à liberdade e talvez seja por isso que é lembrada por muitos resistentes que lutaram contra a ditadura. É considerado o poeta mais cantado pelos músicos portugueses, designadamente Adriano Correia de Oliveira, José Afonso, Luís Cília, Manuel Freire, António Portugal, José Niza, António Bernardino, Alain Oulman, Amália Rodrigues, Janita Salomé e João Braga.

Da sua biografia destaco, ainda, a sua candidatura à Presidência da República Portuguesa, em 22 de Janeiro de 2006, tendo recolhido mais de 20% dos votos totais apesar de não ter beneficiado do apoio de nenhum partido político. Manuel Alegre, ao obter 20,72% dos votos, não conseguiu evitar a vitória à primeira volta de Cavaco Silva, mas conseguiu uma vantagem de cerca de 6% dos votos expressos sobre Mário Soares, candidato oficial do Partido Socialista.

Manuel Alegre "entornou o caldo" a partir de Setembro de 2005, quando anunciou a sua candidatura às eleições para a Presidência da República. O "Poeta da Liberdade" tem lutado

contra o despotismo, contra a arrogância e contra os tiques de autoritarismo em que mergulhou o actual Partido Socialista. É de facto uma voz incómoda no seio do partido. Ainda recentemente afirmou na "SIC Notícias" que "há qualquer coisa que está errada neste PS quando temos tanta gente no limiar da pobreza e aparecem tantos milhões para salvar o Banco Privado Português, um banco que administra fortunas!". Três dias depois, na RTP, declarou que "este Partido Socialista não é propriamente aquilo que eu quero".

Apesar de frequentes intervenções nas quais chegou a insinuar a possibilidade da formação de um novo partido político à esquerda do Partido Socialista, Manuel Alegre tem permanecido nas fileiras do seu partido e do seu grupo parlamentar. Esta escolha não o tem impedido, porém, em diferentes ocasiões, de alinhar o seu voto com os dos partidos da oposição contra a orientação política do seu próprio partido. Ainda há bem pouco tempo votou ao lado da oposição a suspensão das taxas moderadoras na Saúde tendo explicado em declarações à TVI que votou contra o actual regime porque ele constitui uma "punição" para os doentes.

Como o Partido Socialista não consegue amordaçar Ma-

nuel Alegre, o mal-estar no seio do partido da rosa está para durar. Mas será que José Lello tem razão ao considerar que as declarações de Manuel Alegre já "começam a raiar a falta de carácter"?

Será, também, que José Lello, em Junho do ano passado, teve razão quando acusou Manuel Alegre de "parasitar" as jornadas parlamentares do PS nos Açores?

A todos aqueles que dizem que a atitude do histórico socialista "começa a raiar a falta de carácter" quando estamos perante um homem corajoso e de carácter, eu contraponho: "Por que não te callas?"

A todos os que ousam dizer que um homem com um currículo como o de Manuel Alegre "parasitou as jornadas parlamentares do PS", eu pergunto: não será isto mais um disparate?

Entretanto, "a guerra" entre José Lello e Manuel Alegre está para durar e é tempo de todos os socialistas aceitarem as críticas.

Todos nós portugueses sabemos que com Manuel Alegre nunca funcionará a "lei da rolha" e, também, sabemos que a sua atitude tem contribuído para o desenvolvimento da cidadania e para o fortalecimento da sociedade civil portuguesa, melhorando assim a qualidade da própria democracia.

José Guimarães Antunes

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Juíza de Paz em Terras de Bouro:

A Mediação abre a porta ao diálogo

Num tempo em que a Justiça é seriamente contestada pela inoperância ou tomada de decisões polémicas, ser juiz em Portugal é, hoje por hoje, uma missão assás complicada e difícil de agradar a "gregos e troianos". Como sempre, aliás.

Constituídos como tribunais que permitem a resolução de conflitos de forma mais célere, com a participação activa das partes envolvidas e uma tramitação processual bastante mais simplificada e a custos reduzidos, sem prejuízo da salvaguarda dos direitos e garantias processuais, os Julgados de Paz são hoje uma alternativa, em muitos casos, aos tribunais tradicionais.

Em Terras de Bouro, completaram-se este mês cinco anos sobre a entrada em funcionamento do seu Julgado de Paz. Motivo mais do que suficiente, por isso, para através da respectiva Juíza, Dra. Perpétua Isabel dos Santos Pereira, fazermos o ponto da situação dessa instituição judicial, ao longo deste quinquénio inicial.

Contando cinco anos de existência, pois iniciou a sua actividade em 1 de Março de 2004, qual o balanço que nos poderá fazer sobre o Julgado de Paz de Terras de Bouro neste quinquénio? Acha que, pela sua eventual procura da parte do público, está a corresponder às expectativas iniciais?

- O Julgado de Paz de Terras de Bouro completou no passado dia 1 do corrente mês, precisamente 5 anos de existência. Conheço o Julgado desde tal data, uma vez que prestava serviço cá como Mediadora de Conflitos. Nas funções de Juiz de Paz estou desde Setembro do ano passado. Na minha opinião, a estrutura



Dra. Perpétua Isabel dos Santos Pereira

disponibilizada aos municípios é excelente: as instalações, o pessoal técnico, a proximidade da população mas, obviamente, o alargamento da competência do Julgado aos concelhos vizinhos, nomeadamente Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, iria dinamizar e otimizar as possibilidades que tem.

Quais são as questões que os Julgados de Paz têm competência para resolver?

Dentre todas elas, quais têm sido as mais frequentes aqui em Terras de Bouro?

- O Julgado de Paz tem competência para apreciar e decidir acções declarativas cíveis de valor não

superior a €5.000,00 (ver caixa de texto), sendo intentadas neste Julgado de Paz, predominantemente, casos de conflitos de vizinhança, acções possessórias e de reivindicação de terrenos, incumprimento contratual e indemnizações emergentes de crimes de ofensas corporais e injúrias. No caso de se tratar de uma questão não abrangida pela competência (por exemplo um residente fora do concelho pretende dar entrada do processo no Julgado) há a possibilidade do litígio ser trabalhado em sede de Mediação Extra-Competência no sentido da realização de um acordo que terá validade entre as partes.

Em condições normais, quais os custos de um processo num Julgado de Paz?

- Os custos do processo são de €70,00 e são pagos pela parte vencedora ou repartidos pelas partes na percentagem determinada pelo juiz, caso o processo termine por conciliação ou sentença. Se o processo terminar por acordo alcançado na Mediação, os custos são reduzidos para €50,00; sem prejuízo do recurso pelas partes ao apoio judiciário.

Quem desejar aceder aos serviços de um Julgado de Paz, o que deverá fazer? Terá de constituir advogado também?

- Deverá dirigir-se ao Julgado de Paz entre as 8:30 e as 16:30 h, e poderá, ver-

gnada data para a sessão de pré-Mediação. Atendendo aos objectivos da Mediação e do próprio processo, de proximidade, de participação activa, as partes tem que comparecer pessoalmente, podendo fazer-se acompanhar por advogado.

Qual o volume de processos recebidos neste Julgado de Paz nestes 5 anos?

- Dos 273 processos entrados até à presente data, 24% terminaram com acordo na Mediação e os restantes 62 % na fase de Julgamento por conciliação ou sentença. A duração média do processo no ano de 2008 foi de 54 dias.

Já referi ter sido mediadora de conflitos e não posso deixar de salientar o papel

Julgados de Paz o que são?

Tribunais dotados de características de funcionamento e organização próprias que estão em funcionamento desde 2002, vocacionados para permitir a participação cívica das partes, a cooperação dos intervenientes do processo na justa composição do litígio, com procedimentos céleres, simples, expeditos, adequados ao caso concreto, desburocratizados e onde o juiz de paz, para além de aplicar a lei, decide segundo a equidade se as partes assim acordarem.

São estruturas de mediação e conciliação em alternativa aos tribunais comuns mas cujas decisões tem a mesma força legal dos Tribunais de 1ª Instância.

balmente ou por escrito, dar entrada do processo. No serviço de atendimento são prestadas as informações adequadas e em princípio é, de imediato, desi-

valioso da Mediação, na humanização, mudança de postura competitiva para cooperativa, na resolução definitiva do diferendo,

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora viva ela, Geresão amigo! Estamos, enfim, na Primavera!

- É verdade, pá. E amanhã, como dantes se dizia, é dia de cantar o cuco...

- E não só, homem. Hoje qualquer bicho-careta abre as goelas e grita que se farta.

- São modas, pá. O que interessa é ganhar dinheiro com pouco trabalho...

- Sim, sim. O pior é o resto...

- Pois é, pá. Por essas e por outras é que isto chegou onde chegou...

- Infelizmente, homem. E o pior é que, pelos vistos, a "procissão ainda não chegou ao adro"...

- Aí é que a porca troce o rabo, pá. Pedem-nos tantos sacrifícios para quê?

- Olha que p,ra mim não são. Há sempre quem, habilidosamente, arranje uns "tachinhos" à maneira...

- Se há! E num "ano santo" como este, nem se fale! São aos montes, podes crer.

- Mas o Papa vem cá, é?

- O Papa?! Já o convidaram mas, para já, nada se sabe.

- Como falaste em "ano santo", julguei que fosse por ele vir cá.

- Nada disso, pá. É o ano de todas as promessas e mais algumas, percebes agora?

- Percebi, pois. Mas olha que, para alguns, isso é passado. Agora o que querem é o pagamento de "facturas atrasadas"...

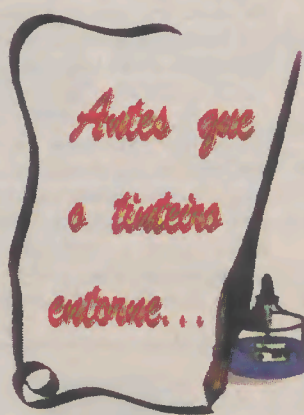
- Pois a maré não é nada favorável para se liquidar essas "dívidas difíceis"...

- Há quem garanta, porém, que ou é agora ou nunca. Nem que seja com prejuízo para o bem comum.

- E haverá quem faça isso? Onde estará a moralidade dessa gente?!

- Moralidade?! Em ano de eleições?! Não me faças rir, está bem?

Repórter Delta



An enormous poem

I would like to write an enormous poem even being the world's smallest enormous poem

I would like to write an enormous poem even being the world's simplest enormous poem

I would like to write an enormous poem even being the less enormous amongst all

other enormous poems but being enormous for you because for you enormous...

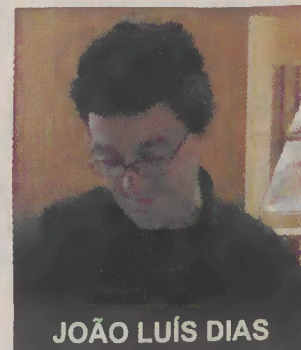
only a master poem could be!

UM POEMA ENORME

Queria escrever um poema enorme nem que fosse o poema enorme mais pequenino do mundo
Queria escrever um poema enorme nem que fosse o poema enorme mais simples do mundo
Queria escrever um poema enorme nem que fosse dos poemas enormes o menos enorme de todos mas que fosse enorme para ti porque para ti enorme... só um poema maior!

Un poema enorme

Queria escribir un poema enorme aún siendo el poema enorme más pequeñito del mundo
Queria escribir un poema enorme aún siendo el poema enorme más sencillo del mundo
Queria escribir un poema enorme aún siendo de los poemas enormes el menos enorme de todos pero que fuese enorme para ti porque para ti enorme... sólo un poema mayor!



JOÃO LUÍS DIAS

Un poème énorme

Il voulait écrire un poème énorme ni que c'était le poème énorme plus minuscule du monde
Il voulait écrire un poème énorme ni que c'était le poème énorme plus simple du monde
Il voulait écrire un poème énorme ni que c'était des poèmes énormes le moins énorme de tous mais qu'était énorme pour toi parce que pour toi énorme... seulement un poème plus grand !